O MAIS ANTIGO JORNAL PORTUGUÊS
FUNDADO EM 1835
POR MANUEL ANTÓNIO
DE VASCONCELOS

Açoriano Oriental

ANO CLXXXIX • Nº 22299
SEXTA-FEIRA, 21 DE JUNHO DE 2024
DIÁRIO

DIRETORA INTERINA
PAULA GOUVEIA

1,00 €
IVA inc.

www.acorianooriental.pt

Retirada proposta da nova rede de áreas marinhas

Governo retirou proposta por questões formais. PS estranha PÁGINA 13

Escola alerta que é preciso repensar fixação de enfermeiros

PÁGINA 11

Duas dezenas de imigrantes no limbo da legalização

Com o fim do processo de manifestação de interesse, mais de vinte imigrantes, a trabalhar nos Açores, estão em risco de ter de regressar aos seus países. Estão a pedir ajuda à Associação dos Imigrantes nos Açores PÁGINA 5

EDUARDO RESENDES

Desporto

Quarta etapa do Nacional de surf arranca na Ribeira Grande

Areal de Santa Bárbara recebe primeira chamada pelas 7h00 de hoje PÁGINA 18

Empresas turísticas açorianas atrasadas na sua digitalização

Inquérito do Observatório do Turismo Sustentável dos Açores indica que as empresas ainda estão pouco sensíveis às ferramentas da digitalização e às suas vantagens PÁGINAS 2 E 3

Empresas turísticas atrasadas na digitalização

O inquérito à "Transição Digital das Empresas Turísticas Açorianas" do Observatório do Turismo Sustentável dos Açores revela que 56,37% das empresas nunca, raramente ou apenas às vezes identificam as ferramentas necessárias para digitalizar o seu negócio. Uma realidade que leva o presidente do OTA a defender mais apoios para a digitalização

RUI JORGE CABRAL
rcabral@acorianooriental.pt

As empresas turísticas açorianas estão atrasadas na digitalização, embora haja realidades diferentes conforme o setor de atividade ou a ilha onde a empresa está instalada, revela um inquérito realizado pelo Observatório do Turismo Sustentável dos Açores (OTA).

Os resultados do inquérito à "Transição Digital das Empresas Turísticas Açorianas" revelam que 56,37% das empresas nunca, raramente ou apenas às vezes identificam as ferramentas necessárias para digitalizar o seu negócio.

O inquérito do OTA refere igualmente que 74,8% das empresas inquiridas nunca, raramente ou apenas às vezes investem em formação para garantir que os empregados se sintam confortáveis na utilização de novas tecnologias.

E revela ainda que 62,14% das empresas inquiridas nunca, raramente ou apenas às vezes procuram novidades tecnológicas aplicáveis ao negócio.

O inquérito à "Transição Digital das Empresas Turísticas Açorianas" revela que apenas 28,89% das empresas inquiridas disponibiliza informações sobre reservas online no website, apesar de 81,42% das empresas inquiridas acreditarem que podem beneficiar das tecnologias digitais que ainda desconhecem. Além disso, 42,67% das empresas reconhecem precisar de conhecer melhor as novas práticas no turismo e hospitalidade.

Os resultados do inquérito à "Transição Digital das Empresas Turísticas Açorianas" mostram uma realidade que leva o presidente do OTA, Carlos Santos, a defender "que os atuais apoios à construção de novas unidades de alojamento, no caso de ilhas em que o turismo está mais desenvolvido, oferecendo taxas de rentabilidade suficientes para atrair novos investidores, devem ser desviados para apoiar a digitalização, a inovação e qualidade e sustentabilidade das empresas existentes".

Para Carlos Santos, é necessário nas ilhas com o turismo mais desenvolvido "deixar o mercado funcionar e apoiar seletivamente apenas as áreas que garantem a competitividade da oferta no destino".

Refira-se que o inquérito à "Transição Digital das Empresas Turísticas Açorianas" foi aplicado a 764 empresas, abrangendo as tipologias da Hotelaria Tradicional, Alojamento Local e Turismo em Espaço Rural, Animação Turística, Agências de Viagens e Operadores Turísticos, empresas de Rent-a-Car e Restauração e similares, tendo a pesquisa sido realizada entre fevereiro e abril de 2023, por meio de um questionário online, constituindo uma amostra representativa das empresas turísticas açorianas.

Em análise aos resultados, o presidente do OTA, Carlos Santos, considera que "o atraso na digitalização das empresas turísticas açorianas não é transversal a todas as áreas, nem a todas as empresas, sendo esse atraso menor nas áreas da gestão e da comunicação e marketing e nas empresas situadas nas principais ilhas - São Miguel, Terceira e Faial - sobretudo no caso da hotelaria tradicional".

Carlos Santos alerta igualmente para a necessidade de formação da mão-de-obra no turismo, que "deve ser alvo de uma política de educação/formação global, atendendo às necessidades específicas do setor do turismo e hospitalidade nos Açores e capaz de apoiar as empresas na retenção dessa mão-de-obra qualificada e na formação contínua in loco".

Face aos resultados do inquérito, o presidente do OTA considera ainda que é necessário "atender às especificida-

EDUARDO RESENDES

Presidente do OTA defende que a inovação vai ao encontro das necessidades e preferências dos novos turistas digitais

FREEIMAGES.COM

74,8% das empresas inquiridas nunca, raramente ou apenas às vezes investem em formação

RUI JORGE CABRAL

Atraso na digitalização é menor nas empresas das principais ilhas e no setor da hotelaria tradicional

des das empresas turísticas açorianas, pois trata-se, na sua maioria, de pequenas e médias empresas, algumas delas em ilhas pequenas e isoladas".

Por isso, Carlos Santos alerta que "as tecnologias devem ser dirigidas às suas necessidades e selecionadas para distintas áreas de negócio e atender à necessidade de personalização, como no caso dos alojamentos locais de pequena dimensão".

Entre as áreas prioritárias identificadas no questionário lançado pelo OTA, Carlos Santos considera que "as mais adequadas ao perfil da maioria das empresas e as mais urgentes são a área da gestão e da comunicação e marketing, da sustentabilidade, vendas e das plataformas colaborativas".

Refira-se ainda que no inquérito à "Transição Digital das Empresas Turísticas Açorianas", apenas 22,77% das empresas reconhecem a necessidade de estabelecer contactos com empresas fora da Região para aprender com exemplos de sucesso na aplicação de novas tecnologias, sendo que a maioria das empresas indica que as áreas prioritárias para a inovação tecnológica são a comunicação e marketing e a gestão e vendas, embora poucas reconheçam a importância das tecnologias avançadas na operação dos seus negócios.

Além disso, 65,34% das empresas nunca participou em eventos tecnológicos e 20,37% das que participaram afirmam que os eventos atenderam às suas expectativas. Por fim, 47,07% das empresas inquiridas consideram muito útil ou extremamente útil a participação em feiras de tecnologia, o que revela a necessidade de facilitar essa participação, segundo Carlos Santos.

Resultados que levam o presidente do OTA a salientar "a carência de conhecimento sobre novas tecnologias e a sua utilidade no setor do turismo e hospitalidade", lembrando ainda que "os principais obstáculos à adoção dessas tecnologias incluem a falta de apoios e a escassez de pessoal qualificado". ◆

AZORES DIH

O Azores DIH é um consórcio sem fins lucrativos para a transformação digital

Azores DIH quer impulsionar a digitalização no turismo

Os resultados do inquérito à "Transição Digital das Empresas Turísticas Açorianas" revelam, segundo o presidente do Observatório do Turismo Sustentável dos Açores (OTA), Carlos Santos, a necessidade de difundir as novas tecnologias entre as empresas turísticas açorianas.

Carlos Santos lembra mesmo que este é o principal objetivo da integração do OTA no Azores Digital Innovation Hub (Azores DIH), um projeto que continua a guardar financiamento por parte do PRR.

Recorde-se que o OTA está envolvido num projeto coordenado pelo Parque de Ciência e Tecnologia de São Miguel - Nonagon, para impulsionar a transformação digital das empresas turísticas açorianas.

O Azores DIH é um consórcio de entidades regionais e nacionais, sem fins lucrativos, que pretende funcionar como um 'balcão único' para a transformação digital, particularmente no setor do turismo sustentável em ilhas.

O objetivo do Azores DIH é apoiar as Pequenas e Médias Empresas (PME) nos seus processos de digitalização e criar um ambiente favorável para o desenvolvimento tecnológico e para a experimentação, impulsionando desta forma a transição digital da economia açoriana.

Com este projeto, explica o presidente do OTA, pretende-se não só trazer à Região empresas especializadas em tecnologias aplicadas ao turismo, mas também empresas turísticas que já aplicaram tecnologias com sucesso na sua atividade e que possam, desta forma, servir de exemplo de boas práticas às empresas turísticas açorianas.

Além disso, este projeto pretende ainda selecionar e apoiar a participação de empresas turísticas açorianas em feiras internacionais de Turismo e Tecnologia, onde estas possam ter contacto direto com os mais recentes desenvolvimentos tecnológicos associados ao setor do turismo. ◆ RJC

"A adoção de novas tecnologias não é uma ameaça ao emprego"

O presidente do Observatório do Turismo Sustentável dos Açores (OTA), Carlos Santos, considera que a digitalização do tecido empresarial turístico açoriano e a qualificação da mão-de-obra devem estar "estrategicamente posicionadas para elevar significativamente a qualidade dos serviços oferecidos no destino e a sua competitividade".

Para Carlos Santos, "a digitalização oferece múltiplas oportunidades aos destinos turísticos e às suas empresas turísticas, permitindo acederem a novos mercados e desenvolverem novos produtos e serviços de viagem", considerando ainda que "a adoção de novas tecnologias não é uma ameaça ao emprego no setor, mas um complemento para uma inovação que vai ao encontro das necessidades e preferências dos novos turistas digitais". O presidente do OTA considera também que "a adoção de tecnologias de ponta permite oferecer uma experiência personalizada e de qualidade para os visitantes, desde a fase de planeamento até ao pós-estadia".

Com a realização do inquérito à "Transição Digital das Empresas Turísticas Açorianas", o OTA pretendeu identificar o grau de maturidade digital das empresas turísticas, no sentido de poder compreender a sua predisposição e capacidade para adotar e implementar tecnologias digitais nos seus negócios.

DIREITOS RESERVADOS

Carlos Santos, presidente do OTA

Conforme refere o OTA, o inquérito pretendeu também avaliar a perceção das empresas quanto aos benefícios e desafios associados à digitalização. Para tal, foram identificadas as necessidades específicas das empresas em termos de transformação digital, incluindo as áreas prioritárias de investimento em tecnologias e estratégias digitais. Além disso, o OTA avaliou o posicionamento das empresas no ambiente online e sua competitividade em relação aos concorrentes no contexto da transformação digital. ◆ RJC

Duas dezenas de imigrantes no "limbo" nos Açores após fim de manifestação de interesse

AIPA foi uma das quase 50 associações de imigrantes que assinou manifesto a pedir ao Governo da República a reversão da decisão, numa altura em que o país e a Região necessitam urgentemente de mão de obra

NUNO MARTINS NEVES
nunomneves@acorianooriental.pt

Mais de duas dezenas de imigrantes a trabalhar nos Açores estão numa situação de "limbo", sem conseguir regularizar a sua situação, após o Governo da República ter decidido, no dia 3 de junho, pelo fim do processo de manifestação de interesse. O número é avançado pela Associação dos Imigrantes nos Açores (AIPA), que tem prestado auxílio aos imigrantes que procuram regularizar a sua situação e admite que a realidade pode ser bastante superior.

A manifestação de interesse (ver caixa) é um processo que permitia aos imigrantes regularizar a sua situação, obtendo uma autorização de residência. O seu fim foi decidido pelo Governo liderado pelo Primeiro-Ministro Luís Montenegro, devido às centenas de milhares de processos que estão acumulados na Agência para a Integração, Migrações e Asilo (AIMA), estrutura que substituiu o extinto Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (SEF).

Segundo Leoter Viegas, presidente da AIPA, o mecanismo carece de recursos. "O problema é que o Estado português, a Administração Pública e o SEF não criaram condições suficientes para dar resposta aos pedidos que foram efetuados no âmbito da Manifestação de Interesse. Daí houve uma acumulação enorme de processos e hoje, segundo os dados que são divulgados, existem centenas de milhares de processos pendentes".

Sem possibilidade de aceder a uma autorização de residência através da manifestação de interesse, os imigrantes veem-se forçados a ter de voltar aos seus países para obter vistos.

Nos Açores, apesar dos números serem exatos, Leoter Viegas avança que nos gabinetes de apoio da AIPA em Ponta Delgada e Angra do Heroísmo já foram assistidos duas dezenas de imigrantes nesta situação, mas será a ponta do icebergue.

"Estimamos que possam existir muitos mais, até porque a Região está à procura de mão de obra. E quando assim é, há atratividade do cidadão estrangeiro. E não havendo um mecanismo que lhes permitia solicitar a autorização de residência, vamos ter aqui um aumento do número de pessoas nesta situação". Motivo pela qual a AIPA juntou-se ao manifesto que reúne quase 50 associações de apoio à imigração e que apela ao Governo da República que repense a decisão de eliminar a manifestação de interesse.

Na opinião de Leoter Viegas, a solução passa por reforçar a AIMA com recursos humanos e tecnológicos, "para dar uma resposta atempada aos processos urgentes. Não se pode aceitar que um imigrante, que faça uma manifestação de interesse, demore dois a três anos a ser resolvido. Não se compreende nem se aceita que um imigrante com autorização de residência caducada, leve tanto tempo a renovar".

O presidente da AIPA assinala que, nos Açores, a situação ganha contornos ainda mais dramáticos, pois atualmente apenas a conservatória da Horta está a realizar as renovações de autorização de residência. "Antes da AIMA, estes processos eram tratados nos postos do SEF de Angra, Ponta Delgada e Horta. Agora, é nas conservatórias de registo notarial, sendo que a de Angra não faz este serviço e em Ponta Delgada a pessoa responsável está de baixa. É claramente um retrocesso que prejudica os imigrantes residentes nos Açores".

A AIPA aplaudiu a decisão do Governo da República em permitir que as renovações passem a ser feitas presencialmente na AIMA, mas a medida ainda não entrou em vigor.

Leoter Viegas critica a instabilidade e incoerência da Lei de Estrangeiros, que desde da grande reforma em 2017 já sofreu sete alterações.

"Torna o processo muito mais complicado. E mesmo as pessoas que trabalham na área das migrações, têm dificuldades em perceber essas alterações todas. Para uma região e para um país que precisa de mão de obra, é muito mais complicado para os cidadãos estrangeiros". ◆

O que é a manifestação de interesse?

A manifestação de interesse é um processo que foi incluído na alteração à Lei do Estrangeiro, em 2017. Qualquer cidadão estrangeiro que tenha entrado legalmente em Portugal, que esteja inscrito e com situação regularizada perante a Segurança Social e tenha uma relação laboral comprovada pode apresentar a manifestação de interesse para regular a sua situação. "Houve essa necessidade de introduzir essa alteração legislativa, para criar um mecanismo que pudesse permitir que os cidadãos que já estavam em Portugal solicitassem uma autorização de residência", explica Leoter Viegas. ◆

> **Não se compreende nem se aceita que um imigrante com autorização de residência caducada, leve tanto tempo a renovar**
>
> LEOTER VIEGAS
> PRESIDENTE DA AIPA

NUNO MARTINS NEVES

AIPA pediu que o Governo da República reverta a decisão de eliminar a manifestação de interesse

DIREITOS RESERVADOS

Leoter Viegas revela que 20 imigrantes já foram apoiados pela AIPA

Região registou nova quebra de edifícios licenciados e concluídos

No 1.º trimestre de 2024, o número de edifícios licenciados e concluídos voltou a diminuir nos Açores em comparação com o período homólogo

RAFAEL DUTRA
rafael.dutra@acorianooriental.pt

A Região Autónoma dos Açores registou uma descida no número de edifícios licenciados e concluídos no 1.º trimestre de 2024, em relação ao mesmo período do ano anterior, depois de já ter sido registada uma descida no último trimestre de 2023, de acordo com dados divulgados pelo Instituto Nacional de Estatística (INE).

No 1.º trimestre de 2024, o número de edifícios licenciados nos Açores reduziu, tendo sido 11,4 pontos percentuais inferior em relação ao período homólogo, havendo menos 24 edifícios licenciados.

Também o licenciamento para reabilitação decresceu, uma vez que passou de 63 edifícios, no 1.º trimestre de 2023 para 40, no mesmo período em 2024 (-36,5%).

ARQUIVO AO/EDUARDO RESENDES

Decréscimo geral no número de edifícios concluídos na Região

Em contraste, os edifícios licenciados para construções novas subiram, em relação ao 1.º trimestre de 2023, embora de forma muito ligeira (+1,5%).

Por seu lado, no segmento de construções novas para habitação familiar, houve um decréscimo homólogo de 10,3 pontos percentuais.

Registou-se ainda uma descida no número de fogos licenciados (-8,5%), bem como uma quebra na área total licenciada, através de uma descida de 27,1 pontos percentuais, em termos homólogos.

Já em comparação com o trimestre anterior, foi registada uma variação nula no que toca ao número total de edifícios licenciados (0%), mas decréscimos nos edifícios para reabilitação (-24,5%), para habitação familiar (-10,2%), número de fogos (-4,8%) e área total licenciada (-8,6%).

A única variação positiva, face ao trimestre anterior, é relativa ao número de construções novas, uma vez que houve mais oito, neste período (+6,3%).

Relativamente aos edifícios concluídos, nos Açores, no 1.º trimestre de 2024, também se registou um decréscimo geral, verificando-se a única exceção no total de fogos concluídos.

Na Região, no 1.º trimestre de 2024, houve menos 25 edifícios concluídos, uma vez que foi registada uma variação homóloga negativa de 13,5 pontos percentuais.

De igual modo, verificou-se uma quebra acentuada nos edifícios concluídos para reabilitação (-28,8%), face ao trimestre anterior.

Registaram-se ainda decréscimos homólogos nas construções novas (-7,5%), nas habitações familiares concluídas (-5,9%) e na área total concluída (-4,6%) nos Açores.

Não obstante, foi assinalada uma subida de 2,9 pontos percentuais no número de fogos concluídos, o único registo positivo face ao 4.º trimestre de 2023.

Ainda relativamente aos edifícios concluídos na Região, no 1.º trimestre de 2024, mas agora em comparação com o último trimestre do ano anterior, é possível verificar que se registou uma descida geral em todos estes segmentos da habitação. Ou seja, houve decréscimos, nos Açores, no número total de edifícios concluídos (-12,5%), mas também no número de edifícios reabilitados (-19,5%), nas construções novas (-10,2%), bem como nos edifícios para habitação familiar (-6,8%), fogos concluídos (-9%) e área total concluída (-17,4%).

Câmara de Ponta Delgada investiu 15 ME em obras no concelho

Segundo Pedro Nascimento Cabral, o investimento visou "desenvolver cada uma das 24 freguesias" de Ponta Delgada, "sem deixar nenhuma para trás"

RAFAEL DUTRA
rafael.dutra@acorianooriental.pt

A Câmara Municipal de Ponta Delgada (CMPD) investiu 15 milhões de euros (ME) em obras e projetos para as 24 freguesias do concelho, desde o início do mandato de Pedro Nascimento Cabral.

"Este investimento é o resultado da atuação política de quem um dia assumiu o honroso compromisso de servir o seu município e tem como objetivo elevar os nossos concidadãos para melhores patamares de qualidade de vida. Trabalhamos com o propósito de servir Ponta Delgada e desenvolver cada uma das 24 freguesias sem deixar nenhuma para trás", salienta o presidente da Câmara Municipal de Ponta Delgada, citado em nota de imprensa.

De acordo com a mesma fonte,

CMPD

CMPD reforçou as verbas dos contratos interadministrativos com as juntas

Pedro Nascimento Cabral mostrou, desde a tomada de posse, estar "atento às necessidades das freguesias e das suas populações" e assumiu o "propósito de criar as condições necessárias para fixar os cidadãos" nas freguesias, de forma a projetar o concelho "para uma verdadeira dimensão de bem-estar, digna do desígnio que os cidadãos de Ponta Delgada exigem e merecem". E acrescenta: "em busca deste propósito pretendemos continuar a desenvolver um conjunto de projetos e investimentos, essenciais para criar as devidas condições para ajudar a manter nas freguesias as empresas e empregos, com o intuito de apostar em novas formas de criação e distribuição de riqueza, deixando para os futuros cidadãos de Ponta Delgada um concelho mais desenvolvido, mais moderno e com maior justiça social, com uma economia sustentável e pronto para avançar com sucesso pelos percursos que os novos tempos apontam".

Câmara reforça verbas atribuídas às juntas de freguesia
O município de Ponta Delgada reforçou as verbas dos contratos interadministrativos com as juntas de 1,8 ME em 2023, para 2,9 ME em 2024.

Desde o início da tomada de posse do atual executivo municipal, foram atribuídos cerca de 7 ME às 24 juntas de freguesia do concelho para executarem competências delegadas pelo município em benefício da população.

A CMPD refere que, em média, cada freguesia do concelho de Ponta Delgada recebeu mais 60 por cento das verbas transferidas pelo município para "garantir uma maior autonomia e capacidade de gestão das prioridades das comunidades locais".

Plano Regional de Saúde começa a ser implementado em setembro

Plano Regional de Saúde 2030 será executado faseadamente, sendo que em setembro seis projetos começam a ser implementados

ANA CARVALHO MELO
anamelo@acorianooriental.pt

O Governo Regional aprovou ontem o Plano Regional de Saúde 2030, que começa a ser implementado em setembro, anunciou o vice-presidente do executivo açoriano.

"O Plano Regional de Saúde 2030 teve cerca de 60 contributos da população. É um plano que é elaborado em 11 eixos. Será implementado faseadamente e começaremos já em setembro com seis projetos a serem implementados", adiantou o vice-presidente do Governo Regional, Artur Lima, citado pela Lusa, na apresentação das conclusões do Conselho de Governo.

Segundo o comunicado do Conselho de Governo, este documento, "enquanto instrumento indispensável de governação em Saúde, contribuirá para que os profissionais de saúde, as entidades da Região, os cidadãos e a sociedade açoriana, em geral, possam mirar o mesmo horizonte e trabalhar numa perspetiva de melhoria da saúde e bem-estar de todos".

Ainda neste Conselho de Governo, foi aprovada a proposta de Decreto Legislativo Regional que visa adaptar o sistema nacional de monitorização e comunicação de risco, de alerta especial e de aviso à população a todo o território da Região Autónoma dos Açores.

Para o executivo regional, a localização geográfica, a geomorfologia e todo o contexto geodinâmico onde se encontra a Região Autónoma dos Açores, caracterizado por eventos meteorológicos e de agitação marítima extremos, vulcanismo, sismicidade e outros riscos geológicos, fazem com que este território esteja mais exposto ao risco de ocorrência de acidentes resultantes de eventos naturais (meteorológicos, vulcanológicos, sísmicos) ou tecnológicos, com impactos severos sobre as populações e bens, justificando, assim, esta proposta de decreto legislativo. O executivo regional realça ainda que, em caso de acidente grave ou catástrofe, os riscos acrescidos inerentes ao território insular podem ser atenuados se as populações estiverem sensibilizadas e informadas por uma entidade próxima, conhecedora da realidade regional, na qual confiam para as ações de socorro e assistência.

Foi ainda aprovada uma resolução que declara a utilidade pública urgente, para efeitos de expropriação e autorização da posse administrativa, do prédio urbano na Avenida Conselheiro Poças Falcão n.º 33, freguesia de Santa Cruz, concelho de Lagoa, de modo a construir-se um parque de estacionamento; e ainda uma outra resolução que declara a utilidade pública urgente, para efeitos de expropriação e autorização da posse administrativa de quatro prédios urbanos sitos no Calhau D'Areia, também conhecido como Beco de São Pedro, n.º 6, freguesia de Nossa Senhora do Rosário, concelho de Lagoa, de modo a prolongar a ciclovia da cidade de Lagoa, desde o Portinho de São Pedro até à Baía de Santa Cruz. ◆

GOVERNO DOS AÇORES

Conselho de Governo esteve reunido ontem na ilha Terceira

AÇORIANO ORIENTAL

Criticada "Aula Prática de Tauromaquia" na Praça de Toiros

Denúncia sobre eventos tauromáquicos para crianças em Angra

A plataforma Basta de Touradas e a Associação Portuguesa para a Ética Animal (ANIETIC) apresentaram às autoridades uma denúncia relacionada com os eventos tauromáquicos destinados às crianças, previstos no programa das festas Sanjoaninas em Angra do Heroísmo, nos próximos dias 26 e 27 de junho.

Em causa está, segundo afirmam a plataforma Basta de Touradas e a ANIETIC em nota de imprensa, uma "Aula Prática de Tauromaquia" na Praça de Toiros da Ilha Terceira no dia 26 de junho pelas 10 horas e uma "Espera de Gado Infantil" no centro histórico da cidade, no dia 27 de junho, pelas 12 horas.

Para a plataforma Basta de Touradas e a ANIETIC, "estes eventos violam claramente a legislação que protege as crianças e jovens deste tipo de violência, facto que já foi assumido pelo próprio Comité dos Direitos da Criança da ONU no último relatório de avaliação de Portugal".

A plataforma Basta de Touradas e a ANIETIC salientam ainda que este relatório "advertiu o Estado Português a estabelecer a idade mínima para participação e assistência em touradas e largadas de touros, inclusive em escolas de toureio, em 18 anos, sem exceção, e sensibilizar os funcionários do Estado, a imprensa e a população em geral sobre os efeitos negativos nas crianças, inclusive como espectadores, da violência associada às touradas e largadas de touros".

Por isso, para a plataforma Basta de Touradas e a ANIETIC, a Aula Prática de Tauromaquia "não tem enquadramento no regulamento tauromáquico dos Açores, além de incluir frequentemente, a atuação de artistas tauromáquicos menores de 16 anos".

E a Espera de Gado Infantil consiste "na largada de bezerros de raça brava para serem 'lidados' por crianças de todas as idades, violando a lei e colocando em risco a sua integridade física, podendo gerar acidentes graves".

Desta forma, lê-se ainda em nota de imprensa, a Basta de Touradas e a ANIETIC apelam "à intervenção urgente da Comissão Nacional de Promoção e Proteção dos Direitos das Crianças e dos Jovens, da Inspeção Regional de Atividades Culturais, do Governo Regional dos Açores e da Secretaria Regional da Saúde e Segurança Social na salvaguarda do superior interesse das crianças". ◆ RJC

IPSS atualizam salários mas rejeitam redução de horas

Assinado contrato coletivo de trabalho para as IPSS açorianas, que prevê aumentos salariais de 63 euros, mas rejeição das 35 horas semanais

LUSA
Açoriano Oriental

A União Regional das Instituições Particulares de Solidariedade Social dos Açores (URIPSSA) assinou ontem um contrato coletivo de trabalho que prevê aumentos salariais de 63 euros, mas rejeita reduzir o horário semanal de trabalho para 35 horas.

"Quando acharmos que é possível reduzir os horários, aí vamos tentar reduzi-los, mas para agora não é ideia da URIPSSA reduzir horários, mas sim aumentar a remuneração dos trabalhadores (...) Não podemos estar a reduzir horários e aumentar os trabalhadores como temos aumentado", afirmou, em declarações aos jornalistas, o presidente da URIPSSA, João Canedo.

O representante das IPSS dos Açores assinou ontem a revisão do contrato coletivo de trabalho com o Sindicato dos Trabalhadores em Funções Públicas e Sociais do Sul e Regiões Autónomas (STFPSSRA), afeto à CGTP, que abrange 1.298 trabalhadores e 40 instituições.

O acordo, semelhante ao que já tinha sido alcançado com o Sindicato dos Profissionais de Escritório, Comércio, Indústria, Turismo e Serviços e Correlativos da Região Autónoma dos Açores (Sindescom), afeto à UGT, prevê aumentos salariais de 63 euros para todos os funcionários, com efeitos retroativos a janeiro.

"O ano passado, o aumento andou na ordem dos 5,82% e este ano já estamos a falar em 6,82%. Todas as categorias foram aumentadas, no valor do aumento do salário mínimo regional, que foram 63 euros", adiantou João Canedo.

EDUARDO RESENDES

Nesta fase, diz João Canedo, "não é ideia da URIPSSA reduzir horários"

O presidente da URIPSSA salientou que as IPSS atualizam os salários desde 2017 e que "já não há o esmagamento que havia nas carreiras", porque todos os níveis foram aumentados, bem como o subsídio de alimentação e as diuturnidades.

"Criámos carreiras para todas as categorias e uma avaliação de desempenho desenhada para as IPSS. Não tinha lógica nenhuma ter uma avaliação de desempenho em que as pessoas não pudessem subir", reforçou.

O Sindicato dos Trabalhadores das Indústrias Transformadoras, Alimentação, Bebidas e Similares, Comércio, Escritórios e Serviços, Hotelaria e Turismo, Transportes e Outros Serviços (SITACEHT) dos Açores, também afeto à CGTP, convocou greves para trabalhadores de creches, jardins-de-infância e ateliês de tempos livres de IPSS, na próxima semana, nas ilhas Terceira e São Miguel.

Em causa está a reivindicação do horário de 35 horas semanais, tendo em conta que há na mesma instituição funcionários a trabalhar 35 horas e outros 39, a exercer as mesmas funções.

Questionado sobre a situação, João Canedo disse que o acordo para que os funcionários passassem a trabalhar 39 horas foi feito há 20 anos e que a URIPSSA "optou por valorizar os ordenados".

"Não tem lógica nenhuma haver essa greve, porque o SITACEHT pediu-nos uma reunião, nós respondemos que estávamos disponíveis para conversar e ele marcou greves. Nunca conversou connosco e nunca se dignou a responder ao email que nós enviámos", acusou. ◆

Adiantar prazo para operacionalidade total do HDES é precoce

Sustentou o Governo Regional em resposta enviada ontem a um requerimento do Chega, que questionou o prazo até o HDES estar totalmente operacional

LUSA
Açoriano Oriental

O governo açoriano considerou "precoce" avançar com prazos para o Hospital Divino Espírito Santo (HDES) ficar totalmente operacional e reiterou que todas as unidades de saúde têm os planos de manutenção da rede elétrica "atualizados".

"As unidades de saúde do Serviço Regional de Saúde, incluindo unidades de saúde de ilha e hospitais, têm planos de manutenção em vigor e atualizados, incluindo a rede elétrica", assinala o Governo Regional (PSD/CDS-PP/PPM), numa resposta a um requerimento do Chega, consultada pela agência Lusa.

O executivo açoriano (PSD/CDS-PP/PPM) diz ainda não ser possível adiantar com uma previsão para que a atividade do Hospital Divino Espírito Santo (HDES) de Ponta Delgada seja totalmente resposta, na sequência do incêndio de 04 de maio.

"É precoce neste momento avançar com um prazo concreto, uma vez que o Governo Regional ainda não dispõe de relatórios completos sobre a real dimensão dos danos e de como se procederá em termos de reabilitação e reconstrução", lê-se no documento.

Sobre a manutenção dos meios de extinção de incêndio no HDES, o executivo açoriano refere que "todos os equipamentos e sistemas" da unidade de saúde "têm contratos de manutenção em vigor".

No caso do hospital de Ponta Delgada, a "vistoria mais recente" foi realizada em março e a anterior em novembro de 2023, reitera o Governo Regional.

"Sublinha-se, apenas, que no que aos respetivos cabos diz respeito, os mesmos não são alvo de manutenções, mas sim de vistorias", realça o executivo.

O Governo dos Açores identifica três fases na reabertura do hospital: a "retoma faseada conforme a capacidade" hospitalar, a reparação dos danos e a remodelação das infraestruturas.

"A atividade ambulatória - consultas e análises clínicas – está a decorrer dentro de parâmetros muito aproximados do que acontecia antes do incêndio. Os utentes de casos oncológicos, diabéticos, cardíacos, hemofílicos e outros, têm as suas consultas a decorrer consoante o agendamento existente antes do incêndio", destaca.

EDUARDO RESENDES

Incêndio no HDES ocorreu no passado dia 4 de maio

O executivo açoriano reafirma ainda que, "à semelhança do que acontece no Serviço Regional de Saúde e outros serviços da administração pública regional, os hospitais públicos não contratualizam seguros contra incêndio".

Em 08 de maio, o Chega/Açores questionou o Governo Regional sobre a reabertura do Hospital de Ponta Delgada, depois do incêndio que deflagrou no sábado, anunciou o partido em comunicado.

O incêndio no Hospital do Divino Espírito Santo obrigou à transferência de todos os doentes que estavam internados para vários locais dos Açores, Madeira e continente. ◆

Fixação e captação de novos enfermeiros precisa ser repensada

Presidente da Escola Superior de Saúde da Universidade dos Açores, Márcio Tavares, destacou a urgência de repensar a captação e fixação de novos enfermeiros na Região, alertando para a crescente atração de agências internacionais

ANA CARVALHO MELO

Cerimónia de conclusão do 22.º Curso Conducente ao grau de Licenciado em Enfermagem da Universidade dos Açores decorreu ontem

ANA CARVALHO MELO
anamelo@acorianooriental.pt

O presidente da Escola Superior de Saúde da Universidade dos Açores, Márcio Tavares, alertou ontem para a necessidade de se repensar a forma de fixação e captação dos novos enfermeiros na Região.

Márcio Tavares falava ao Açoriano Oriental à margem da cerimónia de conclusão do 22.º Curso Conducente ao grau de Licenciado em Enfermagem da Universidade dos Açores, que decorreu ontem no auditório IX da Universidade dos Açores.

"Há que repensar a forma de fixação e captação destes novos talentos, uma vez que são cada vez mais numerosas as agências de recrutamento internacionais a aliciar estes jovens a integrarem carreiras em outros países, com propostas muito aliciantes", afirmou, revelando: "Recebemos na escola o pedido de muitas destas empresas para divulgarmos junto dos estudantes as suas propostas. De facto, haverá estudantes que não ficarão na Região, nem no país, até mesmo por mudanças paradigmáticas que existem, como a vontade de conhecerem outras realidades".

Neste ano letivo, concluem a licenciatura em Enfermagem na Escola Superior de Saúde da Universidade dos Açores 94 novos profissionais: 53 estudantes no Departamento de Ponta Delgada e 41 no Departamento de Angra do Heroísmo. Estes 94 licenciados em Enfermagem estão agora aptos a inscreverem-se na Ordem dos Enfermeiros e, deste modo, obterem o título profissional de Enfermeiro.

"Investir na dotação de enfermeiros é uma condição necessária e indispensável para a sustentabilidade dos nossos serviços e sistemas de saúde e para a obtenção de ganhos em saúde, bem-estar, felicidade e prosperidade dos cidadãos e da sociedade em geral", defendeu Márcio Tavares no discurso que realizou nesta cerimónia.

Neste sentido, o presidente da Escola Superior de Saúde recordou o incêndio no Hospital do Divino Espírito Santo, considerando que este "deve reavivar e permanecer nas nossas memórias, destacando-se a capacidade de reação dos enfermeiros, que em pouco tempo organizaram uma evacuação sem precedentes e mantiveram os serviços a funcionar".

"Mas, quero destacar o número de estudantes de Enfermagem que estavam também a realizar os seus ensinos clínicos naquela instituição e que prontamente ajudaram da forma que puderam, demonstrando um sentido de responsabilidade irrepreensível, que estava, para muitos, invisível, mas para mim não", acrescentou.

Dirigindo-se aos novos licenciados, afirmou: "Desafio-vos a que façam o melhor a cada instante, procurando ser a melhor versão de vós próprios, para que o beneficiário não seja cada um de vós, mas cada um de nós, que seremos alvo do vosso cuidado, do vosso profissionalismo, da vossa ética profissional e do vosso humanismo".

"A responsabilidade inerente à profissão que escolheram e que a partir de hoje estão preparados para integrar é muito elevada. Os princípios e os valores consagrados no Código Deontológico e que lhe são inerentes, e aos quais todos vós, enquanto enfermeiros, ficarão vinculados após a vossa inscrição na Ordem dos Enfermeiros, exigem reflexão e aprofundamento contínuos na vossa prática quotidiana", vincou.

Lembrou ainda que os contextos em que irão exercer a profissão são "por natureza exigentes, dinâmicos e muito complexos, quer sejam domicílios, comunidades, lares ou hospitais".

"Os problemas apresentados pelos clientes, famílias ou grupos, e que são da esfera própria de intervenção do enfermeiro, geralmente não são lineares, bem definidos ou estáveis, requerendo muitas vezes pouco tempo para a tomada de decisão", disse. ◆

Região precisa de aumentar número de estudantes de enfermagem

O presidente da Secção dos Açores da Ordem dos Enfermeiros, Pedro Soares, defendeu ontem a necessidade de aumentar o número de estudantes de enfermagem na Região.

"Continuamos preocupados porque estamos a formar nos Açores praticamente o mesmo número de novos enfermeiros que os que terminam a carreira, abandonam a profissão ou emigram. Esta é uma preocupação da Ordem dos Enfermeiros", afirmou Pedro Soares ao Açoriano Oriental.

Nesse sentido, o presidente da Secção dos Açores da Ordem dos Enfermeiros defende que é preciso "aumentar o número de formandos para colmatar a falta daqueles que terminam a carreira e também para reforçar os nossos serviços".

"Relembro que, na maior parte das instituições dos Açores, estamos a trabalhar com uma dotação no número mínimo ou abaixo do número preconizado pela Ordem dos Enfermeiros ou pela legislação", destacou.

Sobre a cerimónia de ontem, Pedro Soares realçou a sua importância, lembrando que "são novos enfermeiros que ficam disponíveis para integrar o Serviço Regional de Saúde e reforçar os nossos serviços".

Nova rede de áreas marinhas retirada por “questões formais”

Proposta sobre a nova rede de áreas marinhas protegidas dos Açores foi retirada por “questões formais e não de conteúdo”

LUSA
Açoriano Oriental

O Governo dos Açores retirou a proposta que tinha dado entrada na Assembleia Regional sobre a nova rede de áreas marinhas protegidas devido a “questões formais e não de conteúdo”, adiantou fonte do executivo à agência Lusa.

A mesma fonte adiantou que a retirada da proposta está relacionada com a “correção de uma questão formal” que foi detetada pelo executivo açoriano, não estando em causa o conteúdo das alterações ao decreto legislativo regional que regula o parque marinho dos Açores.

“Em causa está apenas uma questão formal referente à formulação do documento”, indicou a fonte governamental, realçando que a retirada da proposta se deve a uma correção na redação do documento.

Ontem, o PS expressou “perplexidade” por a iniciativa, que visa definir a nova Rede de Áreas Marinhas Protegidas dos Açores (RAMPA), ter sido retirada “apenas cinco dias após ter sido entregue na Assembleia Regional”.

Em comunicado, os socialistas consideraram que a “retirada apressada de um diploma desta importância” e “sem qualquer explicação levanta muitas dúvidas sobre todo o processo”, que tem sido “marcado por várias peripécias e contradições”.

“Estranhámos, porque temos questionado insistentemente o Governo Regional sobre esta matéria e nunca conseguimos obter uma resposta clara sobre de que forma pretende ampliar as Áreas Marinhas Protegidas”, afirmou a deputada do PS/Açores Joana Pombo Tavares, citada na nota de imprensa.

Em 14 de junho, o Governo dos Açores anunciou que tinha entregado no parlamento a proposta da nova RAMPA, considerando tratar-se de uma “etapa significativa” na proteção do mar da região.

Segundo o executivo, a proposta “define prazos para a efetiva implementação e o enquadramento para uma restruturação do setor da pesca e para uma melhor monitorização e fiscalização”. ◆

Proposta já tinha dado entrada na Assembleia Regional

Reação

PS expressou “perplexidade” por a iniciativa, que visa definir a nova Rede de Áreas Marinhas Protegidas dos Açores (RAMPA), ter sido retirada.

Alberto I do Mónaco dá nome a largo na ilha do Corvo

Homenagem ao príncipe e às suas visitas ao Corvo consistiu no descerramento de uma placa no largo da Cancela, que passará a chamar-se largo Alberto I

LUSA
Açoriano Oriental

A ilha do Corvo prestou ontem homenagem, no dia do município, ao príncipe Alberto I do Mónaco, que entre 1885 e 1915 comandou 29 campanhas oceanográficas em quatro navios, 13 das quais feitas nos Açores, revelou a autarquia.

O presidente do município da mais pequena ilha açoriana adiantou à agência Lusa que a homenagem ao príncipe e às suas visitas ao Corvo consistiu no descerramento de uma placa, em azulejo, no largo da Cancela, que passará a chamar-se largo Alberto I príncipe do Mónaco (trisavó do atual príncipe).

Logo a seguir foi apresentado, pelo investigador João Saramago, o livro ‘O Príncipe Albert I do Mónaco e a ilha do Corvo’.

Segundo o presidente da Câmara Municipal do Corvo, esta homenagem cumpre com uma decisão que a autarquia tomou há 100 anos.

“Em 1924 foi decidido prestar a devida homenagem ao príncipe Alberto I do Mónaco. Foi uma deliberação de câmara. Temos a ata. E o que vamos fazer é efetivar aquilo que foi uma deliberação de há 100 anos”, explicou José Manuel Silva (PS).

A placa, de azulejos pintados à mão, pelo ateliê Cerâmica da Praia, tem transcrita a cópia da ata que faz referência à deliberação camarária de há 100 anos.

Segundo o autarca, o monarca esteve em várias missões oceanográficas nos mares do arquipélago e, tanto o príncipe como a sua equipa, “deram-se muito bem com a população corvina”.

“Os relatos referem um carinho especial do Corvo pelo príncipe. Ele deu-se muito bem com a população e, em conversa, com o investigador José Saramago foi-nos contado que existia uma deliberação de câmara para esta homenagem”, assinalou o autarca.

Além disso, a Câmara Municipal do Corvo “é a única entidade que tem disponível a coleção de fotos da expedição do príncipe pelos Açores”, um acervo que pode ser visualizado, em computador, na Casa do Bote, de acordo com o autarca.

“Sempre houve alguma ligação com o príncipe Alberto I do Mónaco, a quem os corvinos sempre foram gratos”, acrescentou, indicando que existem fotografias de Alberto I do Mónaco “num piquenique, com a população, na zona do Caldeirão”.

Com cerca de 60 páginas, o livro aborda “a presença do príncipe Alberto I do Mónaco no Corvo, a sua convivência com a população, as cartas que enviou ao pai enquanto esteve na mais pequena ilha açoriana”, explicou à Lusa João Saramago, que organizou a publicação.

Natural da ilha do Corvo e a residir em Lisboa, João Saramago, investigador reformado do centro de linguística da Universidade de Lisboa, referiu que a publicação integra uma biografia da sua autoria, sobre o príncipe, e os relatos do monarca por altura do desembarque no Corvo, descrições da ilha e uma referência à população, no âmbito da sua exploração sobre os oceanos.

“No Corvo desembarcou três vezes. O príncipe era uma pessoa muito comunicativa. E, na sua descrição sobre a ilha, ele faz uma referência às pessoas dizendo que são muito boas”, relatou João Saramago.

Numa das campanhas oceanográficas realizada nos Açores, o príncipe monegasco descobriu, em 1896, a sudoeste das ilhas do Faial e do Pico, o banco Princesa Alice. ◆

Angra comemora 50 anos do 25 de Abril com marchas

Em Angra do Heroísmo, na ilha Terceira, os 50 anos do 25 de Abril serão comemorados, nos próximos dias, com desfiles e marchas populares. Festas Sanjoaninas arrancam hoje

LUÍS GODINHO

Festas concelhias de Angra do Heroísmo celebram o São João durante 10 dias, com música, desfiles, touradas, gastronomia, artesanato, exposições, desporto e marchas populares, entre outras atividades

“É o terceiro ano em que nós saímos e agora esperamos sair sempre, a não ser no ano em que não nos queiram. E mesmo assim havemos de nos oferecer às marchas todas até que alguma nos aceite”

JOEL NETO
ESCRITOR

LUSA
Açoriano Oriental

Em Angra do Heroísmo, os 50 anos do 25 de Abril são comemorados em junho, com desfiles e marchas populares, nas festas Sanjoaninas, que arrancam hoje com o tema “Angra: teu nome é Liberdade”.

“Não há dúvida nenhuma de que é precisamente entre o povo e com a linguagem do povo que o 25 de Abril dialoga melhor. O lugar do 25 de Abril é numa marcha de São João. É o seu lugar por excelência”, afirma, em declarações à Lusa, o escritor Joel Neto, natural da ilha Terceira.

As festas concelhias de Angra do Heroísmo celebram o São João durante 10 dias, com música, desfiles, touradas, gastronomia, artesanato, exposições, desporto e marchas populares, entre outras atividades.

Na noite de São João, vão desfilar pelas ruas da cidade, decoradas com cravos vermelhos, 37 de 42 marchas populares inscritas, o número mais elevado de sempre.

Pela terceira vez, Joel Neto e a mulher, Marta Cruz, vão integrar a marcha oficial das Sanjoaninas, a primeira a descer a Rua da Sé, mas este ano assinam também a letra, que tem como título “O cravo que te dou no São João (persiste urgente amar e transgredir)”.

“Investem dois fascistas aspirantes/ E trazem o semblante do ardor/ Mas tu não és lugar de ditadura/ És Angra, és mulher: não passarão/ O ódio, a propaganda, a censura” serão alguns dos versos cantados.

Joel Neto admite que a letra é mais extensa do que a de marchas anteriores, mas garante que quase todos os marchantes já a têm na ponta da língua.

“Uma coisa agradavelmente surpreendente foi que durante os ensaios percebemos rapidamente que nós éramos as pessoas que pior sabiam a letra de cor. Eu ainda me engano às vezes nalguns versos e a maior parte dos marchantes fez um esforço sistemático para fazer face a essa exigência que a letra tinha, que era ser muito extensa, e para estar à altura do momento que é a celebração dos 50 anos do 25 de Abril”, conta.

O jornalista e escritor, que viveu duas décadas em Lisboa, regressou em 2012 à ilha onde nasceu e há dois meses abriu uma livraria no centro da cidade, que é Património Mundial da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO, na sigla em inglês).

Foi desafiado pelo município de Angra do Heroísmo a propor um tema para a edição de 2024 das Sanjoaninas e achou que “não havia outra proposta possível”.

“O 25 de Abril é a data mais importante de toda a história de Portugal. Dá início a um período de paz e prosperidade sem qualquer paralelo remoto sequer na história de Portugal. É a data mais formidável, mais dotada de esperança, com maior capacidade de fazer as pessoas sonhar”, justifica.

Para o escritor, é “particularmente urgente” celebrar a data num momento em que se veem por todo o país “sinais crescentes de condescendência para com o regime que o 25 de Abril veio extinguir”.

“Evidentemente que estes setores da sociedade são ainda amplamente minoritários, mas estão a crescer e é importante contê-los. E nós vamos contê-los celebrando a vida, que é a maneira como a Terceira faz as suas grandes transformações. A Terceira, como dizia noutro dia o meu amigo Carlos Enes, paga as suas promessas fazendo festas. E também sensibiliza as novas gerações fazendo festas, como as Sanjoaninas deste ano comprovam”, salienta.

Segundo Joel Neto, faz sentido celebrar a Revolução de Abril numa cidade que por tradição sempre foi mais “aberta ao mundo e à diferença”.

“No fundo, as Sanjoaninas estão a fazer o que sempre fizeram e sempre fazem, que é celebrar aquilo em que a cidade é especial. Angra é uma cidade compassiva, integradora, curiosa, hospitaleira e sempre o foi mais do que qualquer outra cidade açoriana e, inclusive, do que a maior parte das outras cidades portuguesas, pelo menos da província”, explica.

Na noite de domingo, o escritor, que nasceu no ano da revolução, vai comemorar o 25 de Abril a desfilar numa marcha popular, uma tradição que quer manter nas Sanjoaninas.

“É o terceiro ano em que nós saímos e agora esperamos sair sempre, a não ser no ano em que não nos queiram. E mesmo assim havemos de nos oferecer às marchas todas até que alguma nos aceite”, brinca. ◆

Diretora Interina
Paula Gouveia, C.P.: 3785

Editores de fecho de Edição:
Ana Carvalho Melo, C.P.: 5068; Paulo Faustino C.P.: 7749; Rui Jorge Cabral C.P.: 4288A; Carolina Moreira C.P.: 6174A; Nuno Martins Neves C.P.: 6088A
Editor de fecho de Desporto:
Arthur Melo C.P.: 2401
Coordenadora AOonline e Revista Açores:
Ana Carvalho Melo, C.P.: 5068

ESTATUTO EDITORIAL: www.acorianooriental.pt/pagina/estatuto-editorial

PROPRIEDADE: AÇORMEDIA, COMUNICAÇÃO MULTIMÉDIA E EDIÇÃO DE PUBLICAÇÕES, S.A.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO:
Marco Belo Galinha;
Vitor Coutinho;
Pedro Gonçalves Melo.

Matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Ponta Delgada
Capital Social € 500.000 - NIPC 512 042 640

Sede do Editor | Sede da Redação:
Rua Dr. Bruno Tavares Carreiro, 34/36
9500-055 - Ponta Delgada, São Miguel - Açores
Telef.: 351 296 202 800 (geral)
Fax: 351 296 202 825
Email: Administração: acormedia@acorianooriental.pt

Redação: acorianooriental@acorianooriental.pt
Diretor de Publicidade: António Filinto
Departamento de Produção: Amândio Botelho (Chefe); Carlos Sousa (Designer); Eduardo Resendes (Fotografia).
Publicidade: Paulo Jorge (Chefe de Equipa de Vendas).

Impressão: Coingra, Lda. **Sede:** Parque Industrial da Ribeira Grande - Lote 33 9600-499 Ribeira Grande - S. Miguel - Açores.

Distribuição: Notícias Direct e CTT
Depósito Legal n.º 136635/99
Registo ERC n.º 106992 (Açoriano Oriental) e n.º 219668 (Açormedia, S.A.) - ISSN 0874 - 8705
Detentores com mais de 5% do Capital Social:
Global Notícias-Media Group, S.A. (90%), António Lourenço de Melo (10%)
Tiragem média diária dezembro de 2022: 4030 exemplares

Governo dos Açores
Esta publicação é apoiada pelo PROMEDIA - Programa Regional de Apoio à Comunicação Social Privada

Porte Pago

Membro honorário da Ordem do Infante Dom Henrique

Insígnia Autonómica de Mérito Cívico

Medalha de Ouro do Município de Ponta Delgada

Coabitação de contrato: uma alternativa ao casamento?

CONSULTÓRIO JURÍDICO
FRANCISCO ALMEIDA DE MEDEIROS
ADVOGADO

A Constituição da República Portuguesa reconhece o direito de constituir família, quer através do direito a contrair casamento, quer através de outras formas, onde se insere a união de facto, incumbindo ao Estado proteger a família.

Assim, o legislador tem adotado medidas no sentido da aproximação do regime jurídico próprio do casamento às situações decorrentes da união de facto com vista à sua proteção, estendendo-lhe alguns direitos inicialmente apenas previstos para aquele.

A união de facto é a situação jurídica de duas pessoas que, independentemente do sexo, vivam em condições análogas às dos cônjuges há mais de dois anos, sendo atribuídos aos membros da união de facto determinados direitos, como por exemplo, a proteção da casa de morada de família, a nível laboral no tocante a férias, feriados, faltas e licenças, entre outros.

O casamento e a união de facto são situações materialmente diferentes, assumindo os casados o compromisso de vida em comum, mediante a sujeição a um contrato. Não há na união de facto um regime de bens, nem têm aplicação as regras que regem os efeitos patrimoniais do casamento. Embora exista comunhão de vida não se produzem efeitos patrimoniais decorrentes da lei.

Dentro do princípio da autonomia privada, onde se insere a liberdade contratual, os cidadãos que recorrem à união de facto como modo de constituir família, podem, querendo, regular as suas relações jurídicas, designadamente em caso de morte de um dos elementos da união de facto ou de rutura desta, mediante a celebração de acordos a que a doutrina designa de "contratos de coabitação".

Um contrato de coabitação é uma acordo em que os membros da união de facto reúnem várias espécies contratuais em vista da organização convencional das suas relações patrimoniais, durante a vida da relação e após a extinção desta, incluindo, por exemplo, cláusulas a inventariar os bens levados para a união, a estabelecer regras de divisão dos bens adquiridos na vigência da união, a fixar presunções relativas à titularidade dos bens adquiridos ou às quantias depositadas em contas bancárias, a regular a contribuição de cada um dos conviventes para as despesas do lar, entre outras. Embora este contrato não seja obrigatório, pode evitar vários conflitos.

Estes contratos podem ser celebrados antes, durante ou após a dissolução da união de facto e podem ser modificados, sendo um meio que os unidos de facto têm para suprir as omissões legais que existem, sobretudo, a nível patrimonial. São válidas todas as cláusulas que, segundo as regras de direito comum, poderiam ser estipuladas por qualquer pessoa nos seus contratos. O que necessitam para não serem inválidos é que regulem efeitos patrimoniais e não factos pessoais da união de facto.

Em suma, este tipo de contrato pode revelar-se de especial utilidade em diversas situações, pois pode proporcionar uma estrutura clara para a convivência e evitar disputas futuras. ◆

**Com a "José Rodrigues & Associados, Sociedade de Advogados*

O fim do mito do "grande estratega" Putin

POLÍTICA
JORGE COSTA OLIVEIRA
CONSULTOR FINANCEIRO

Uma boa parte das elites ocidentais comprou o mito de que Vladimir Putin é um masterminder estratégico - um génio geopolítico do calibre de Clausewitz, sagaz como Sun Tzu, tão audacioso como Napoleão. Para estas elites, o líder russo é um príncipe ideal de Maquiavel - despido de moralidade e temido, ainda que não amado - que, qual supremo grande mestre de xadrez de política regional, atinge sempre os seus objetivos estratégicos. As consequências da invasão da Ucrânia pelo "invencível" exército russo vieram destruir esse mito. Senão vejamos:

a) O repetido desrespeito da soberania e das fronteiras de países vizinhos da Rússia levou à adesão da Suécia e da Finlândia à OTAN e a um progressivo distanciamento de vários países da Ásia Central;

b) A Federação Russa está a perder uma parte relevante da sua população, seja nas frentes de batalha, seja como resultado da emigração de muitos profissionais qualificados e jovens;

c) A Federação Russa tem >300 mil milhões de dólares (mM$) de ativos financeiros soberanos e 200 mM$ de capitais privados congelados em países ocidentais;

d) Existe um enorme e contínuo fluxo de capitais russos para o exterior;

e) A Federação Russa está cada mês mais dependente da R. P. da China, de tal sorte que importantes aspetos da soberania russa estão em risco;

f) Deixou de haver eleições livres e democráticas na Rússia;

g) Deixou de haver média independentes na Rússia e dezenas de jornalistas independentes foram (e continuam a ser) presos e assassinados;

h) A Rússia vai perder o acesso ao mercado de petróleo e gás europeu, o mais rico mercado do mundo, o mesmo sucedendo em relação a produtos de base e metais críticos;

i) A Rússia está em vias de perder o acesso a lançamentos espaciais e parcerias com agências espaciais ocidentais, de par com a destruição da sua indústria da aviação civil;

j) A Federação Russa vem estreitando laços com entidades terroristas ou que apoiam o terrorismo, minando a sua imagem internacional e cavando ainda mais o fosso com o Ocidente+;

k) A Rússia vem progressivamente ficando com um estatuto internacional de estado-pária (nenhum outro país teve tantas sanções internacionais aplicadas), bem visível nas grandes competições desportivas internacionais.

Por muito que a máquina de propaganda russa venda a imagem de um grande líder, animado por um desígnio - recriar uma Grande Rússia similar à do czar Pedro, o Grande - os factos mostraram quão irrealista esta deriva imperial é, criando uma esquizofrenia na liderança russa em que o wishful thinking (não raro a roçar o pensamento mágico) se sobrepõe à realidade, e a verdade é substituída pela propaganda e pela mitomania.

Putin está longe de ser um génio estratégico. Deixou-se encurralar na Ucrânia e a situação económica e social na Federação Russa é preocupante. Ao contrário do que sucedeu com Pedro, o Grande, cujo papel na História foi lavrado por escribas pagos pelo Império Russo, o registo histórico de Putin será escrito de forma isenta por uma imensa plêiade de historiadores e analistas de todo o mundo. A imagem que ficará para os livros de História será mais próxima de um tolo estratégico que não mediu bem as consequências das suas ações e deixou o país dependente de inimigos históricos multisseculares. ◆

Mais que farol, um símbolo

SOCIEDADE
JOÃO PACHECO DE MELO
MICROEMPRESÁRIO

Aproximam-se os 80 anos desde que o Farol de Santa Clara foi instalado no local onde se encontra. Nada melhor para celebrar a data do que fazê-lo com aquela zona requalificada (o que há muito se aguarda), para mais tratando-se de uma área histórica da costa da cidade, a única hoje ainda não dignificada. O facto do farol, ali colocado após a II GG, estar no mesmo sítio onde nos últimos anos da I GG esteve a peça lá instalada pelos norte-americanos na sequência do ataque do U-155 "Deutschland", mais do que coincidência, enriquecendo a história do local, realça também a sua importância.

Porque um temporal, anos antes, havia derrubado o pequeno farol que pontuava o extremo do molhe da doca (bem mais curta do que agora), ficou decidido dever o seu substituto ser instalado sobre terra firme, em lugar conveniente e mais seguro, e para isso nada melhor que a restinga Poente de Ponta Delgada, em Santa Clara, a poucos metros da ponta que deu o nome à cidade, mesmo sobre outra, aquela a partir da qual a costa dobra a Norte e começa a altear. Interessante foi este farol ter vindo directamente de uma zona nobre da capital do império, a Torre de Belém, tratando-se (e ainda se trata, pois continua lá) de um equipamento peculiar, sobressaindo o requinte da cúpula e a sofisticação, ao tempo, do seu funcionamento, uma vez ser electrificado e possuidor de alguns automatismos a dispensar faroleiro em permanência, embora pudesse também funcionar a petróleo.

Com um foco luminoso elevado 25 metros do nível do mar, a sua estratégica posição e alcance cobre toda a costa Sul, desde a Ribeira Quente até à Ferraria.

Pena que a rapidez e desembaraço com que a então Junta Autónoma do Porto, dirigida pelo Eng. Abel Coutinho, liderou o processo, não tenha equivalência hoje, já que quanto à requalificação da zona, agora aparentemente com mais autonomia, é o que se tem visto! ◆

**Por opção, o autor não escreve de acordo com o Novo Acordo Ortográfico.*

HOJE

ÁLVARO
DÂMASO

Cimeira à procura da paz

A Europa à procura de líderes

Foi no fim de semana passado. Realizou-se a Cimeira da Paz. Por cinco vezes fora adiada. Aconteceu na Suíça, um país neutral. A Ucrânia preparava-a há muito tempo. Presentes 101 delegações de outros tantos Estados soberanos. Quase a Assembleia Geral das Nações Unidas.

Todavia, esteve ausente o país mais importante tendo em consideração o tema que esgotava a ordem de trabalhos. Mas, nem por isto deixou de intervir no debate. Fê-lo a seu modo. Desprezou a carta das Nações Unidas num dos seus princípios mais relevantes. Comportou-se como se fosse o Estado invadido não o invasor. Os caminhos da paz existem. Mas pouco é o progresso conseguido, porque frágil é a vontade.

Em cima da mesa de trabalho da cimeira para a paz estava o mais temido e difícil problema da atualidade, a guerra na Ucrânia. Ninguém – organizações internacionais e Estados soberanos - sabe como e quando se celebrará a paz desejada.

No entanto, em novembro do corrente ano, as circunstâncias podem ser alteradas pelo resultado das eleições americanas. Se Donald Trump as vencer, muita coisa irá mudar e a Ucrânia sofrerá mais.

Foram convidadas 160 delegações, 101 delegações compareceram e 79 assinaram a declaração final. Não houve unanimidade, contudo no fim da cimeira falava-se muito na formação dum consenso alargado, embora sem unanimidade.

Os 79 participantes que subscreveram a declaração final e os delegados da União Europeia salientaram que a soberania, a independência e a integridade territorial de todos os Estados devem ser salvaguardadas. O que não é propriamente uma novidade. A Carta da Nações Unidas inclui este princípio entre os princípios fundamentais, precisamente, o respeito da "integridade territorial e soberania de todos os Estados". Porém, nunca é demais recordá-lo.

O presidente russo, Vladimir Putin, embora ausente e longe da Suíça também prenunciou sobre a paz no Leste europeu a que ele próprio pôs termo: declarou com arrogância poder ordenar de imediato um cessar-fogo na Ucrânia e iniciar negociações para a paz. Para isto, bastaria que a Ucrânia começasse a retirar as tropas das quatro regiões anexadas por Moscovo em 2022 e renunciasse ao propósito de adesão à NATO.

O porta-voz do Kremlin, Dmitri Peskov, completou a mensagem do Presidente russo com evidente cinismo: a dinâmica atual da situação na frente de batalha mostra claramente que vai continuar a piorar para os ucranianos. E prosseguindo, é provável que um homem [referindo-se ao presidente da Ucrânia] que coloque os interesses do seu país acima dos seus próprios interesses e dos interesses dos seus 'patrões', considere tal proposta. Se a proposta do presidente da Rússia e invasor da Ucrânia evidenciava os termos duma verdadeira rendição por parte da Ucrânia, o porta-voz do Kremlin fundamentou-a com impróprio e ofensivo sarcasmo.

A proposta apresentada por Putin foi rejeitada pela Ucrânia, Estados Unidos e a NATO. A presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen, garantiu que a União vai manter os compromissos assumidos e o apoio incondicional à Ucrânia. Aditou ainda e oportunamente que "caberá à Ucrânia determinar as condições de uma paz justa".

Por seu turno, o presidente da Ucrânia confirmou que estão fechados acordos preliminares com diversos países e manifestou muita esperança numa segunda conferência de paz. Acredita em que então serão dados passos apropriados para o fim da guerra.

A declaração assinada está bem elaborada. Aborda questões fundamentais como segurança nuclear, segurança alimentar, a libertação de prisioneiros e deportados, incluindo milhares de crianças raptadas pela Rússia.

Não obstante, só haverá paz naquela zona da Europa quando a Rússia quiser. Nenhum Estado, nenhuma união de Estados – caso da Europa - nenhuma organização internacional conseguirá frear a Rússia e o seu Presidente vitalício. Por outro lado, a Rússia não quer a paz.

A visita que Putin fez esta semana à Correia do Norte é um sinal seguro de acordo sobre o fornecimento de equipamento militar, e de elevação do nível de cooperação entre os dois Estados, bem como da aliança que se constitui entre a China, a Rússia e a Coreia do Norte.

Foi a resposta à Cimeira da Paz.

Na Europa a vida política continua.

Na semana finda, foi dado início ao debate sobre os titulares dos cargos políticos máximos da União Europeia (UE). A apreciação dos candidatos decorreu ao longo de um jantar. Porém, não parece ter sido conclusivo. Nem sei se o deveria ser. Tomando como verdadeira uma informação posta a correr, os líderes das famílias políticas no Conselho Europeu, querem "ver um programa antes de chegarem a acordo sobre os nomes".

Realizar-se-á num dos próximos dias uma cimeira europeia da qual o jantar de 02h20 terá sido a reunião preparatória. Isto quer dizer que na cimeira serão ponderadas as candidaturas à liderança do Conselho Europeu, da Comissão e do Parlamento.

Parece ser certo que António Costa, ex-Primeiro Ministro português é candidato ao Conselho Europeu, Ursula von der Leyen e Roberta Metsola serão candidatos para segundos mandatos na Comissão Europeia e Parlamento Europeu respetivamente. Para chefe da diplomacia comunitária o candidato é primeira-ministra da Estónia, Kaja Kallas. Não apurei se havia outros concorrentes. Como se sabe, as eleições europeias proporcionaram o primeiro lugar ao Partido Popular Europeu (PPE), logo seguido dos Socialistas e Democratas (S&D) e dos liberais do Renovar a Europa.

O que creio ser verdadeiro é que o candidato português integra a lista dos três primeiros candidatos apresentados pelos citados partidos.

Naturalmente, o ser apresentado como candidato não quer dizer ser escolhido.

No entanto, o candidato português reúne todos os predicados para o exercício do cargo. Para além deste particular, a experiência em relação ao exercício de lugares políticos cimeiros em organizações internacionais quando desempenhados por portugueses é reconhecidamente muito apreciada e com resultados altamente positivos.

São nomeadamente os casos da Presidência da Assembleia Geral das Nações Unidas exercida pelo Prof. Doutor Freitas do Amaral na 50ª Sessão dessa organização internacional, em 1995-1996; dos dois mandatos na Presidência da Comissão Europeia, pelo cumpridos pelo Dr. Durão Barroso e do Secretariado-Geral das Nações Unidas, do Eng. António Guterres ainda em funções.

Curiosamente candidatos e titulares oriundos de três partidos nacionais de ideologias políticas diferenciadas.

Todavia, houve um caso em que candidatura portuguesa não recebeu o número de votos suficientes. Foi para um lugar de topo na União Europeia e o candidato um dos maiores políticos portugueses. ◆

“Dalíland”. Nem sombra de Dalí

Salvador Dalí em Nova Iorque em 1973 ou os detalhes e azáfama da montagem de uma exposição. Dalíland, de Mary Harron, chega tarde e confirma a sua fama de desastre completo. E não é Ben Kingsley em registo canastrão a salvar a coisa

RUI PEDRO TENDINHA
DN/Açoriano Oriental

Não há um único quadro de Dalí visível neste filme sobre... Dalí!

O mito acima da verdade - numa história sobre o declínio de Salvador Dalí esse podia ser o caminho. Por muito que Mary Harron ostente o fascínio pelo retratado, o seu filme é um mero biopic conformista que finge ser outra coisa. Na verdade, é de uma bisbilhotice fanfarrona que desanima quem quer entrar na tal terra de Dalí que o filme alude. Há mesmo um sensacionalismo tolo na exposição da peculiaridades da vida íntima do pintor que não nos faz levar nada disto a sério.

Aliás, esta é mais uma prova de que a cineasta parece ter entrado numa fase de finalização de encomendas, sem brio, sem toque pessoal, bastante longe dos tempos das suas primeiras e exaltantes obras: Ela Baleou Andy Warhol (1996) e Psicopata Americano (2000). E o tom anónimo desta viagem à obra e vida de Dalí é consubstanciado pela fórmula de argumento que o orienta: o olhar de um aprendiz perante o mestre, neste caso um jovem admirador, o assistente de arte James Linton (interpretado por Christopher Briney, espécie de assustador sósia de Michael Pitt e protagonista da série da Amazon, The Summer I Turned Pretty), que simboliza uma amálgama de jovens que sempre circundaram a vida do espanhol. Um olhar sempre de espanto e de iniciação, quer pelas festas e orgias durante uma preparação de exposição em Nova Iorque, quer pelo testemunho da intempestiva relação com Gala, a excêntrica esposa do artista que nesse período estava com romance aberto com um jovem ator da Broadway. É por esse filtro que surge Salvador Dalí, um Dalí assexuado e mortificado por ciúmes, alguém dependente da gestão financeira da mulher e explorado pelos demais. Um Salvador Dalí que nunca deixa de criar e fomentar uma fauna de fãs que é apelidada de Dalíland.

Aliás, esta é mais uma prova de que a cineasta parece ter entrado numa fase de finalização de encomendas, sem brio, sem toque pessoal, bastante longe dos tempos das suas primeiras e exaltantes obras: Ela Baleou Andy Warhol (1996) e Psicopata Americano (2000). E o tom anónimo desta viagem à obra e vida de Dalí é consubstanciado pela fórmula de argumento que o orienta: o olhar de um aprendiz perante o mestre, neste caso um jovem admirador, o assistente de arte James Linton (interpretado por Christopher Briney, espécie de assustador sósia de Michael Pitt e protagonista da série da Amazon, The Summer I Turned Pretty), que simboliza uma amálgama de jovens que sempre circundaram a vida do espanhol. Um olhar sempre de espanto e de iniciação, quer pelas festas e orgias durante uma preparação de exposição em Nova Iorque, quer pelo testemunho da intempestiva relação com Gala, a excêntrica esposa do artista que nesse período estava com romance aberto com um jovem ator da Broadway. É por esse filtro que surge Salvador Dalí, um Dalí assexuado e mortificado por ciúmes, alguém dependente da gestão financeira da mulher e explorado pelos demais. Um Salvador Dalí que nunca deixa de criar e fomentar uma fauna de fãs que é apelidada de Dalíland.

Um filme romântico na génese mas totalmente tosco na forma. Dalíland habita desonestamente o mundo que propõe. Cinema paparazzo da memória. Convém mesmo recusar... Este fracasso deve fazer com que Mary Harron volte à “segurança” da realização da ficção televisiva. ◆

AÇORIANO ORIENTAL
SEXTA-FEIRA, 21 DE JUNHO DE 2024

Nova estação para alta velocidade construída a 60 metros de profundidade

Estação de Santo Ovídio, integrada no projeto de alta velocidade Porto-Lisboa, terá plataformas de mais de 400 metros de comprimento

LUSA
Açoriano Oriental

A estação de Santo Ovídio, em Vila Nova de Gaia, integrada no projeto de alta velocidade Porto-Lisboa, terá plataformas de mais de 400 metros de comprimento e será construída a cerca de 60 metros de profundidade, foi ontem descrito.

"Será a estação de maior complexidade que fizemos em Portugal", disse o vice-presidente da Infraestruturas de Portugal (IP) na apresentação do Plano de Pormenor Estação de Gaia - Santo Ovídio - Projeto de Alta Velocidade Porto-Lisboa que ontem de manhã decorreu em Vila Nova de Gaia.

A nova estação será subterrânea, terá plataformas de mais de 400 metros de comprimento e será construída a cerca de 60 metros de profundidade, estando prevista a construção de dois edifícios de passageiros.

A estação terá ligação às linhas do metro Amarela (Hospital São João-Santo Ovídio, estando em construção o prolongamento a Vila D'Este) e Rubi (em construção para ligar Casa da Música, Campo Alegre, Arrábida, Candal, Rotunda, Devesas, Soares dos Reis e Santo Ovídio), bem como a autocarros.

Acessibilidades melhoradas a partir do Porto

A linha de alta velocidade deverá ligar Porto e Lisboa em cerca de uma hora e 15 minutos.

O concurso público para o lote 1 (Porto-Oiã) da primeira fase foi lançado em janeiro, e o do lote dois (Oiã-Soure) deverá ser lançado este mês.

A fase 3 (Soure-Carregado) deverá ser lançada em 2026.

Prevê-se a realização de 60 serviços por dia e por sentido, dos quais 17 serão diretos, nove com paragens nas cidades intermédias (Leiria, Coimbra, Aveiro e Gaia, e 34 serviços mistos (com ligação à rede convencional).

O projeto prevê transportar 16 milhões de passageiros por ano na nova linha e na atual Linha do Norte, dos quais cerca de um milhão que atualmente fazem a viagem de avião.

Paralelamente, está também a ser projetada a ligação do Porto a Vigo, na Galiza (Espanha), com estações no Aeroporto Francisco Sá Carneiro, Braga, Ponte de Lima e Valença (distrito de Viana do Castelo).

No total, segundo o anterior Governo, os custos do investimento no eixo Lisboa-Valença rondam os sete a oito mil milhões de euros. ◆

Banco Montepio acordou aumentos salariais de 3%

Entidade detida pela Associação Mutualista Montepio Geral adianta que o "aumento representa um esforço significativo do grupo face à sua estratégia e trajetória de ajustamento e normalização"

LUSA
Açoriano Oriental

O Banco Montepio acordou com o Sindicato dos Quadros e Técnicos Bancários (SNQTB) uma atualização salarial de 3% este ano, disse ontem o banco.

Em comunicado, a entidade detida pela Associação Mutualista Montepio Geral adianta que o "aumento representa um esforço significativo do grupo face à sua estratégia e trajetória de ajustamento e normalização".

A atualização em 3% da tabela salarial e cláusulas de expressão pecuniária contempla os trabalhadores ativos e reformados das empresas subscritoras do Acordo Coletivo do Grupo Banco Montepio.

Também em comunicado, o SNQTB deu conta do acordo, que será retroativo a janeiro, e afirmou que este, "considerando o valor previsível da inflação no final de 2024, irá permitir, pelo segundo ano consecutivo, recuperar uma parte do poder de compra que foi escandalosa e irresponsavelmente perdido em 2022".

Considerou ainda este um "desfecho equilibrado" do processo negocial, que responde aos anseios dos sócios, e que reflete a "forma responsável" como o SNQTB se posiciona nas negociações no setor bancário.

Já na quarta-feira, os sindicatos bancários afetos à UGT disseram em comunicado ter rejeitado o aumento salarial de 3% este ano proposto pelo Montepio, garantindo que o irão fazer "em todas as mesas negociais que apresentarem valores iguais". Para estes sindicatos, perante os lucros dos bancos e o custo de vida, os aumentos salariais têm de ser mais elevados.

Assim, os sindicatos da UGT reiteram a recusa em fechar acordos por 3% de aumento e avisam que passarão todos os processos negociais onde não haja um acordo superior a 3% para a fase de conciliação no Ministério do Trabalho.

"Se os bancos têm margem para atribuir prémios - que não são iguais, não abrangem todos os ativos nem são pensionáveis, e não chegam aos reformados - a solução é simples: deixem de subverter a negociação coletiva e canalizem essas verbas para as matérias contratualizadas, como níveis e cláusulas de expressão pecuniária", remataram Mais Sindicato, SBN e SBC.

O SNQTB já tinha chegado a acordo, em maio, com o grupo negociador da banca (que integra vários bancos mas exclui entidades como Caixa Geral de Depósitos, BCP e Montepio, que têm contratação coletiva própria) para aumentos de 3% este ano.

Os sindicatos bancários afetos à UGT consideraram esse acordo uma traição aos bancários.

O Banco Montepio teve lucros de 28,4 milhões em 2023, menos 16% face a 2022, devido ao impacto negativo da venda do Finibanco Angola. Já no primeiro trimestre deste ano registou lucros de 32,1 milhões de euros, uma queda de 9,1% em relação ao período homólogo, adiantou a instituição em comunicado ontem divulgado. ◆

Euronext Lisboa

PSI20 6.650,9200 pts

1,67%

MAIOR SUBIDA BCP

8,55%

MAIOR DESCIDA SONAE

-0,99%

COTAÇÕES

NOME	COTAÇÃO	VAR.%
ALTRI	5,4550€	3,31%
BCP	0,3560€	8,55%
C. AMORIM	9,3600€	0,97%
CTT	4,3000€	1,42%
EDP	3,6130€	1,55%
EDP RENOVÁVEIS	13,7700€	1,62%
GALP ENERGIA	19,1750€	-0,16%
GREENVOLT	8,3050€	-0,12%
IBERSOL	6,9400€	0,29%
JER. MARTINS	19,2400€	-0,52%
MOTA-ENGIL	3,7480€	2,24%
NAVIGATOR	3,8600€	1,05%
NOS	3,3250€	0,00%
REN	2,3500€	-0,42%
SEMAPA	14,3600€	2,13%
SONAE	0,9010€	-0,99%

Taxas de Juro

Euribor 3 meses
3,712%

Euribor 6 meses
3,695%

Euribor 12 meses
3,613%

Câmbio indicativo

Principais Moedas

Os valores apresentados são em relação ao euro.

PAÍS	MOEDA	
EUA	DÓLAR	1.0749
JAPÃO	IENE	169.78
REINO UNIDO	LIBRA	0.84455
SUÍÇA	FRANCO	0.9506
BRASIL	REAL	5.8479

EDUARDO RESENDES

Apresentação oficial da prova decorreu ontem na "Capital do Surf"

Foco nas ondas de Santa Bárbara este fim de semana

Surf. A edição deste ano do Allianz Ribeira Grande Pro pode ser uma das mais bonitas de sempre de um nacional, diz organização

MARIANA LUCAS FURTADO
mariana.l.furtado@acorianooriental.pt

A quarta e penúltima etapa do principal Circuito Nacional de Surf (Liga MEO Pro), o Allianz Ribeira Grande Pro, desloca-se aos Açores até este domingo e arranca já hoje, com a primeira chamada marcada para as 07h00 desta manhã, na zona poente do Areal de Santa Bárbara, na Ribeira Grande. Uma dezena de surfistas regionais juntam-se aos melhores a nível nacional, incluindo os possíveis novos campeões Tomás Fernandes e Teresa Bonvalot.

Para Francisco Rodrigues, presidente da Associação Nacional de Surfistas (ANS) - entidade organizadora do evento - esta etapa poderá ser uma das mais "pitorescas" alguma vez realizadas num circuito nacional.

"Há um dado interessante que é em três edições seguidas percorrermos três praias diferentes aqui na Ribeira Grande. Provavelmente vai ser a prova mais pitoresca que alguma vez existiu no Circuito Nacional", enfatizou. A mudança para o lado poente do Areal deveu-se à "escuta ativa" aos surfistas locais, que "melhor aconselham" sobre o estado da praia e das ondas, transitando este ano o palco competitivo para o lado oposto do do ano passado, anunciou o responsável da organização.

O presidente do município anfitrião desta etapa, Alexandre Gaudêncio, destacou o crescimento que a prova evidencia desde a primeira edição, bem como a montra que a passagem pela Região proporciona aos surfistas açorianos.

"Esta prova é acompanhada também internacionalmente, o que é positivo principalmente pelos atletas locais, que este ano batem recorde de participação", sublinhou, acrescentando que esta é "uma janela de oportunidade para se mostrarem e dizerem que temos bons atletas e com grande futuro".

O autarca aproveitou a apresentação oficial da prova, realizada na manhã de ontem, na Praça do Imigrante, no coração da "Capital do Surf", para lançar o repto à ANS para que, no próximo ano, o circuito possa voltar a passar pelos Açores. ♦

Esgrima encerra sétima época competitiva

Esgrima. O Clube Desportivo Escolar de Ginetes Esgrima rematou a sétima época de competição com a realização das duas últimas provas de âmbito local.

A penúltima prova da época (Espada 6) decorreu nos dias 18 e 25 de maio, sagrando campeão de infantis masculinos Gonçalo Soares, secundado por Pedro Pereira. Em iniciados mistos venceu Simão Melo, ficando Filipe Soares em segundo lugar e Joana Farias em terceiro. A prova de juniores mistos, realizada dia 25, terminou com a seguinte classificação: 1º João Andrade; 2º Tomás Sousa e 3º Victoria Cantwell.

Já o Torneio de Encerramento, realizado nos dias 8 e 15 de junho, voltou a sagrar Gonçalo Soares como campeão de infantis masculinos, seguido pelo vice-campeão Pedro Pereira. Em iniciados mistos voltou a vencer Simão Melo, seguido por Filipe Soares e Joana Farias. Em juniores mistos, venceu novamente João Andrade, seguindo-se Victoria Cantwell em segundo, Rodrigo Martins (terceiro) e Sofia Medeiros (quarto).

Finda mais uma época, o clube faz um balanço "extremamente positivo de um ano de aprendizagens e de novas experiências", apontando o regresso dos treinos para a época 2024/25 para finais de setembro. ♦ MLF

Campeonato de Ilha termina este sábado na Povoação

Karaté. O Pavilhão Multiusos da Povoação acolhe este fim de semana a 10ª e última jornada do Campeonato de Ilha São Miguel da Associação de Karaté dos Açores (AKA), reunindo em competição os atletas do Clube Karate Shotokan da Povoação e a Academia de Karaté de Vila Franca do Campo.O evento, a cargo do emblema povoacense, realiza-se amanhã, pelas 17h00, com a participação de 40 atletas, na vertente *Kumite*. ♦ MLF

Visto de Fora

Uma união improvável nos Açores?

DESPORTO
JOSÉ SILVA
JORNALISTA

Nove clubes da Madeira, alguns ligados a SAD's, com representação nacional em diversas modalidades, uniram-se porque estão preocupados com a eventual demora da distribuição das verbas que recebem anualmente do Governo daquela região autónoma.

O possível atraso relaciona-se com a hipótese de não ser aprovado o orçamento regional de 2024, resultando no elevado risco de alguns dos clubes não conseguirem suportar os custos do dia a dia porque entrarão em ruptura financeira. A união dos presidentes do CD Nacional, CS Marítimo, AD Camacha, AD Machico, CS Madeira, Académico do Funchal, GD Francisco Franco, CAB Madeira e AD Galomar visou sensibilizar os partidos da oposição ao recém eleito governo minoritário do PSD a não votarem contra o plano e o orçamento.

A união dos clubes madeirenses dificilmente é seguida pelos congéneres açorianos. Os clubes deste arquipélago passaram pela mesma situação há relativamente pouco tempo. Não tomaram posição semelhante, de sensibilização dos partidos fora da coligação governamental para as dificuldades que enfretariam. Em surdina, como é habitual, sofreram com as agruras derivadas de atrasos resultantes do governo em exercício ter de se socorrer de duodécimos. Esperaram que deputados da oposição, geralmente mal preparados nos assuntos desportivos, tomassem a iniciativa.

Para a época de 2024/25 há a perspectiva de na primeira quinzena de julho os clubes açorianos saberem quais os que se inserem no regulamento de notoriedade da Região no exterior e os valores que receberão. Se for concretizada esta promessa dada a alguns clubes, é um bom passo para a secretaria liderada por Sofia Ribeiro. Desde 2013, quando os clubes souberam a 2 de julho os valores que contavam para 2023/14, que não há uma antecipação que possibilita definirem ou ajustarem os orçamentos.

Na época de 2023/24 a secretaria da Educação, Cultura e Desporto, que, através da Direção Regional do Desporto, ficou com uma pasta que sempre foi da Direção Regional do Turismo (agora apenas elege o desporto profissional, leia-se Santa Clara, SAD), disponilizou a 20 entidades 1 267 000€.

Para esta época serão 17 ou 18 as entidades (a dúvida recai na continuidade ou não da Casa do Povo do Livramento no "nacional" feminino de Sub-19) contempladas. A previsão é de 1 265 000€ se forem 17 clubes e o campeão de ralis. Saíram as equipas de futebol do GD Fontinhas e do Desportivo de Rabo de Peixe, de futsal da CP Livramento e verificou-se a descida do basquetebol do Lusitânia à Proliga, mas registam-se as subidas do Lusitânia à Liga 3 (250 mil), do Candelária, do Sporting da Horta e do futsal Lusitânia (127 mil para os três) à I divisão.

É neste contexto que se aguarda que o Marítimo SC seja abrangido com 40 mil euros por a equipa de hóquei em patins ter subido à II divisão. Tem de estar em igualdade com o SC Barbarense, que também persegue a assinatura do contrato de promoção dos Açores no valor definido de 60 mil previstos para o nível intermédio do futsal.

Comparando com as subvenções (não há contratos de promoção daquela região) do Governo da Madeira, só para apoio aos clubes, em 2023/24, foram concedidos 12 742 861,71€. O Nacional, por estar na I liga de futebol, recebe 1 milhão 750 mil, mais 42 297€ para as viagens. O CS Marítimo terá 875 000€ para a II liga e 42 297€ para viagens. Se for seguido o exemplo de há 2 anos, o Santa Clara usufruirá de 900 mil para a I liga, valor idêntico ao da II.

As modalidades de pavilhão dos clubes madeirenses nas I divisões são contempladas com 345 mil euros. A AD Camacha recebeu de apoio à actividade no Campeonato de Portugal de futebol 161 836,36€. Os clubes açorianos tiveram 104 000€. ♦

MIGUEL A. LOPES/LUSA

Jogador falou em conferência de imprensa de antevisão ao embate frente à congénere turca, agendado para as 16h00 deste sábado

Diogo Jota quer evitar recurso "à calculadora"

Portugal. **O internacional português diz que a seleção nacional pretende vencer amanhã frente à Turquia para evitar ter de fazer contas para assegurar a passagem aos "oitavos"**

LUÍS GAROUPA/ANTÓNIO JOÃO OLIVEIRA
Lusa -Açoriano Oriental

O avançado Diogo Jota afirmou ontem que Portugal quer garantir o apuramento para os oitavos de final do Euro2024 de futebol já frente à Turquia, de forma a evitar ter de andar "de calculadora na mão".

"Os mais desatentos podem acompanhar resultados na prova. Nenhum jogo se vai vender de forma fácil, todos são complicados, mas o primeiro jogo seria sempre complicado. Os três pontos dão confiança, temos de acreditar no que estamos a fazer e selar já a qualificação, para não andarmos de calculadora na mão", disse, em conferência de imprensa.

Portugal defronta a Turquia em Dortmund, num duelo entre os líderes do Grupo F, sabendo que um triunfo garante desde logo o apuramento para os "oitavos", no pior cenário como um dos melhores terceiros. A vitória pode até garantir o primeiro lugar da "poule", mas depende do resultado do jogo entre República Checa e Geórgia.

"Quando entramos para este Europeu, o primeiro objetivo é passar a fase de grupos e temos hipótese de o fazer já no segundo jogo. Eles também têm essa possibilidade e esperemos que cai para o nosso lado", afirmou o internacional português.

O avançado que alinha nos ingleses do Liverpool destacou o apoio sentido pela equipa na estreia frente à República Checa, num jogo em que a formação das "quinas" chegou ao triunfo (2-1) já em período de descontos, com um golo de Francisco Conceição.

"O apoio é sempre gratificante ver e tem impacto nos jogadores. Ganhar no último minuto é uma sensação extraordinária, mas quero destacar a primeira reviravolta na era Martínez, que dá um bom sentimento e demonstra que temos capacidade para dar a volta aos resultados", salientou.

Jota, que entrou na partida no decorrer da segunda parte, deixou elogios ao acerto do selecionador Roberto Martínez nas substituições efetuadas e explicou que a equipa já analisou o desempenho na primeira partida do Grupo F.

"Mostrou o positivo, que foi muito como os dados estatísticos demonstram, e o que de menos bom fizemos. A [pouca] presença na área na primeira parte e o que fizemos com a bola, de algumas vezes entrarmos quase sem convicção. Temos de procurar o golo de forma mais incisiva desde o inicio e não só quando estamos em desvantagem", explicou.

Apontando já ao desafio com a seleção turca, Diogo Jota disse esperar um jogo diferente a nível tático, alertando para a qualidade superior dos jogadores da Turquia em relação à República Checa.

"Se nós conseguimos impor o nosso jogo como fizemos com os checos, a Turquia pode ter dificuldades, até por não estar habituada a estar muito em bloco baixo. Queremos impor o nosso jogo e sair com um bom resultado", apontou.

O avançado, que acredita que a seleção pode construir uma "grande memória" na Alemanha, acrescentou ainda que Portugal têm de evitar dar espaços à formação adversária.

"Espero muita qualidade e não podemos dar espaços. Temos de controlar melhor a partida do que a Geórgia fez. Temos de ter mais bola e minimizar as possibilidades da Turquia", concluiu. ◆

Seleção com todos aptos frente à Turquia

Portugal. A seleção portuguesa continuou ontem a preparar o duelo de amanhã, frente à Turquia, com um treino em Marienfeld no qual o selecionador Roberto Martínez voltou a contar com todos os jogadores. Depois de ter a equipa completa na estreia perante a República Checa (2-1), Martínez volta a ter opções alargadas para o encontro da segunda jornada do Grupo F, em Dortmund.

Numa sessão que teve início ao som das 18 badaladas do Mosteiro de Marienfeld, situado na zona da unidade hoteleira, a assinalar as 18h00 locais (16h00 dos Açores), os 23 jogadores de campo da seleção nacional, com boa disposição à mistura, efetuaram os habituais exercícios de aquecimento, primeiro sem bola e depois já com a presença do esférico.

Desta vez, os três guarda-redes estiveram no relvado principal do complexo, mas continuaram a trabalhar afastados do resto do grupo, pelo menos nos primeiros 15 minutos do treino, abertos à comunicação social. A sessão ficou igualmente marcada pela "invasão" de jornalistas turcos, que marcaram presença em peso em Marienfeld.

Portugal volta a treinar esta manhã, pelas 09h00 (Açores), novamente em Marienfeld, na última sessão antes do duelo com os turcos, que, em caso de vitória, garante o apuramento para os oitavos de final. O Turquia-Portugal realiza-se amanhã, em Dortmund, com início marcado para as 16h00, e terá arbitragem do alemão Felix Zwayer. Portugal fecha o Grupo F em 26 de junho, em Gelsenkirchen, frente à Geórgia. ◆ LUSA/MLF

MIGUEL A. LOPES/LUSA

Seleção treinou em Marienfeld

Dinamarca e Inglaterra empataram a um golo

Grupo C. **Empate entre Dinamarca e Inglaterra, com golo do "leão" Hjulmand, adia decisões do grupo para última jornada**

EPA/ROBERT GHEMENT

Dinamarqueses voltaram a empatar, depois do 1-1 frente à Eslovénia

1 1

Dinamarca	Inglaterra
Schmeichel	Pickford
Andersen	Walker
Christensen	Stones
Vestergaard	Guehi
Maehle	Trippier
Hjulmand	Alexander-Arnold
(Norgaard, 82')	(Gallagher, 54')
Hojbjerg	Rice
Kristiansen	Saka
(Bah, 57')	(Eze, 70')
Eriksen	Bellingham
(Skov Olsen, 83')	Foden
Hojlund	(Bowen, 69')
(Poulsen, 67')	Kane
Wind	(Watkins, 69')
(Damsgaard, 57')	
T. Kasper Hjulmand	**T.** Gareth Southgate

Amarelos. Vertergaard (27'), Gallagher (62'), Maehle (73'), Norgaard (87')
Marcadores. 0-1 Harry Kane (18'); 1-1 Morten Hjulmand (34')

Campo. Deutsche Bank Park, em Frankfurt
Árbitro. Artur Soares Dias (Portugal)

LUSA/RAFAEL DUTRA
rafael.dutra@acorianooriental.pt

Um golo de Morten Hjulmand, médio do Sporting, valeu ontem à Dinamarca um empate 1-1 frente à Inglaterra, em encontro da segunda jornada do Grupo C do Campeonato da Europa de 2024.

Em Frankfurt, num jogo arbitrado pelo português Artur Soares Dias, os ingleses marcaram primeiro, por Harry Kane, aos 18 minutos, mas o jogador "leonino" igualou, aos 34', e impediu o apuramento imediato dos britânicos para os "oitavos".

Na classificação, a Inglaterra passou a somar quatro pontos, contra dois da Eslovénia e da Dinamarca e um da Sérvia, que ontem impediu os eslovenos de conseguirem o primeiro triunfo de sempre em Europeus ao selarem o 1-1 aos 90+5 minutos, por Luka Jovic.

Este é um grupo que deixa as decisões finais para a última jornada uma vez que qualquer uma das quatro equipas ainda tem a possibilidade de passar aos oitavos de final.

Nos derradeiros embates, que decorrem na próxima terça-feira, a Sérvia irá jogar frente à Dinamarca, e a Eslovénia contra a Inglaterra. ◆

Sérvia "empata" Eslovénia ao cair do pano

Grupo C . **A Sérvia arrancou ontem um empate à Eslovénia já em tempo de descontos com golo de Jovic, em jogo da segunda ronda, disputado em Munique**

1 1

Eslovénia	Sérvia
Oblak	Rajkovic
Karnicnik	Veljkovic
Drkusic	Milenkovic
Bijol	Pavlovic
Janza	Zivkovic
Stojanovic	(Birmancevic, 82')
(Verbic, 76')	Ilic
Cerin	Lukic
Elsnik	(Milinkovic-Savic, 64')
(Brekalo, 90+1')	Mladenovic
Mlakar	(Gacinovic, 46')
(G. Stankovic, 64')	Tadic
Sporar	(Samardzic, 82')
Sesko	Vlahovic (Jovic, 64')
(Vipotnik, 76')	Mitrovic
T. Matjaz Kek	**T.** Dragan Stojkovic

Amarelos. Mladenovic (25'), Lukic (54'), Janza (87'), Jovic (90+2'), Gacinovic (90+3'), Vipotnik (90+4')
Marcadores. 1-0 Zan Karnicnik (69'); 1-1 Luka Jovic (90+5')

Campo. Munich Football Arena, em Munique
Árbitro. István Kovács (Roménia)

MARIANA LUCAS FURTADO /LUSA
mariana.l.furtado@acorianooriental.pt

A Eslovénia somou ontem a segunda igualdade no Campeonato da Europa de 2024 (chegando aos dois pontos), ao empatar 1-1 com a "vizinha" Sérvia, em encontro da segunda jornada do Grupo C, disputado em Munique. Os golos do encontro só surgiram na segunda parte, com Zan Karnicnik a adiantar os eslovenos aos 69', e os sérvios a reestabelecer a igualdade pelo ex-benfiquista Luka Jovic (saído do banco aos 64'), mas já mesmo em fim do período de descontos, aos 90+5'.

A título de curiosidade, refira-se que este resultado replica o empate do Euro2000, então entre Eslovénia e Jugoslávia (3-3).

Na classificação, os ingleses, que ontem defrontaram a Dinamarca, mantém a liderança, contra dois pontos de eslavos e nórdicos, e um dos sérvios. ◆

Massacre espanhol premiado com auto-golo italiano

Grupo B. **A Espanha mostrou um domínio quase absoluto sobre a Itália, fazendo-se valer de um auto-golo para vencer ontem**

MARIANA LUCAS FURTADO
mariana.l.furtado@acorianooriental.pt

1 0

Espanha	Itália
Unai Simón	Donnarumma
Dani Carvajal	Di Lorenzo
Robin Le Normand	Calafiori
Aymeric Laporte	Bastoni
Marc Cucurella	Dimarco
Rodri Hernández	Jorginho
Fabián Ruiz	(Cristante, 46')
(Merino, 90+4')	Nicolò Barella
Pedri González	Davide Frattesi
(Álex Baena, 71')	(Cambiaso, 46')
Lamine Yamal	Pellegrini
(Ferrán Torres, 71')	(Raspadori, 81')
Morata	Federico Chiesa
(Oyarzabal, 78')	(M. Retegui, 64')
Nico Williams	Scamacca
(Ayoze Pérez, 78')	(M. Zaccagni, 64')
T. Luis de la Fuente	**T.** Luciano Spalletti

Amarelos. Donnarumma (15'), Rodri Hernández (45+2'), Cristante (46'), Robin Le Normand (69'), Dani Carvajal (90+6')
Marcadores. 1-0 Calafiori p.b. (55')

Campo. Arena Auf Schalke, em Gelsenkirchen
Árbitro. Slavko Vinç iç (Eslovénia)

A seleção espanhola foi ontem protagonista de um verdadeiro massacre contra a congénere italiana, em Gelsenkirchen, na Alemanha, em partida da segunda jornada do Grupo B do Euro2024 de futebol.

Apesar da superioridade demonstrada logo na primeira parte, os espanhóis só conseguiram abrir caminho à vantagem no começo do segundo tempo (55'), e com um auto-golo do defesa italiano Calafiori.

Depois do trabalho pela esquerda de Nico Williams, a cruzar para o coração da área, Morata tentou o primeiro desvio, mas o esférico sobrou para a defesa incompleta de Donnarumma e foi direitinho ao joelho de Calafiori, que acabou por converter na própria baliza. A partida foi, de resto, de sentido único, atestando uma ampla superioridade dos comandos de De La Fuente.

No último minuto, os italianos colocaram todos os elementos na frente de ataque para a cobrança de um pontapé de canto, mas nem esse esforço lhes valeu.

Os espanhóis, que ontem só pecaram pela falta de eficácia, continuam invictos e sem sofrer golos nesta edição do Europeu, assumindo a liderança do Grupo B com seis pontos, seguidos pela Itália (três) e Albânia e Croácia (ambas com um). ◆

EPA/FRIEDEMANN VOGEL

Com o triunfo, espanhóis juntam-se à Alemanha nos oitavos de final

Sérvia ameaça abandonar Europeu

Euro2024. Em causa estão cânticos racistas entoados por adeptos albaneses e croatas

LUSA
Açoriano Oriental

A Federação Sérvia de Futebol ameaçou abandonar o Euro2024 após cânticos ofensivos contra o país proferidos por adeptos da Albânia e Croácia no encontro entre as duas seleções, que terminou empatado (2-2), em Hamburgo.

Ainda assim, a seleção da Sérvia entrou ontem em campo para disputar o segundo jogo da fase de grupos, frente à Eslovénia, em Munique.

"O que aconteceu é escandaloso e vamos solicitar à UEFA que aplique sanções, sob pena de não continuarmos na competição", disse o secretário-geral da Federação Sérvia de Futebol, Jovan Surbatovic.

Em comunicado, à parte das afirmações de Surbatovic, a federação sérvia condenou o "comportamento racista vergonhoso" dos adeptos albaneses e croatas e afirmou que o jogo devia ter sido suspenso assim que os cânticos começaram.

"Tal insulto a uma nação, com gritos de que deveriam morrer, não se via em eventos desportivos há muito tempo", lê-se no comunicado emitido ontem, ao qual a UEFA ainda não reagiu.

A animosidade dos adeptos croatas e albaneses em relação aos sérvios, e vice-versa, remonta às guerras dos Balcãs nos anos 1990.

Os adeptos sérvios são conhecidos pelos seus cânticos contra croatas e albaneses, bem como pelos seus gritos racistas e apoio verbal a criminosos de guerra condenados pela morte de dezenas de milhares de pessoas durante e sangrenta dissolução da antiga Jugoslávia.

A UEFA multou as federações albanesa e sérvia em 10 mil euros cada, após os primeiros jogos da fase de grupos, por os seus adeptos terem exibido faixas com mapas nacionalistas.

As federações são responsáveis pelo comportamento dos respetivos adeptos e a UEFA acusou ambas de "transmitir mensagens provocatórias impróprias para um evento desportivo".

No decorrer do encontro com a Itália, que a Albânia perdeu (2-1), em Dortmund, os adeptos albaneses exibiram uma faixa com um mapa do país que estendia as suas fronteiras até ao território dos países vizinhos.

Já os adeptos sérvios apresentaram uma bandeira que incluía no mapa do seu país o Kosovo, antiga província da Sérvia que declarou independência em 2008, com o slogan "Não à rendição", no decorrer do encontro com a Inglaterra, que os sérvios perderam por 1-0.

A UEFA abriu ainda uma investigação a alegados sons a imitar macacos dirigidos a jogadores ingleses durante o encontro. ◆

GRUPO A

ALEMANHA, HUNGRIA, ESCÓCIA, SUÍÇA

Jogo	Resultado	Informação
Alemanha vs Escócia	5 - 1	**Dia:** 14 junho **Cidade:** Munique **Hora:** 19h00 **TV:** Sport TV/RTP1
Hungria vs Suíça	1 - 3	**Dia:** 15 junho **Cidade:** Colónia **Hora:** 13h00 **TV:** Sport TV
Alemanha vs Hungria	2-0	**Dia:** 19 junho **Cidade:** Colónia **Hora:** 16h00 **TV:** Sport TV
Escócia vs Suíça	1 - 1	**Dia:** 19 junho **Cidade:** Estugarda **Hora:** 19h00 **TV:** Sport TV
Hungria vs Escócia	-	**Dia:** 23 junho **Cidade:** Estugarda **Hora:** 19h00 **TV:** Sport TV
Suíça vs Alemanha	-	**Dia:** 23 junho **Cidade:** Frankfurt **Hora:** 19h00 **TV:** Sport TV/RTP1

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	GOLOS	P
Alemanha	2	2	0	0	7-1	6
Suíça	2	1	1	0	4-2	4
Escócia	2	0	1	1	2-6	1
Hungria	2	0	0	2	1-5	0

GRUPO B

ALBÂNIA, ESPANHA, CROÁCIA, ITÁLIA

Jogo	Resultado	Informação
Espanha vs Croácia	3 - 0	**Dia:** 15 junho **Cidade:** Berlim **Hora:** 16h00 **TV:** Sport TV/RTP1
Itália vs Albânia	2 - 1	**Dia:** 15 junho **Cidade:** Dortmund **Hora:** 19h00 **TV:** Sport TV
Croácia vs Albânia	2 - 2	**Dia:** 19 junho **Cidade:** Hamburgo **Hora:** 13h00 **TV:** Sport TV
Espanha vs Itália	1 - 0	**Dia:**20 junho **Cidade:** Gelsenkirchen **Hora:** 19h00 **TV:** Sport TV/RTP1
Albânia vs Espanha	-	**Dia:** 24 junho **Cidade:** Düsseldorf **Hora:** 19h00 **TV:** Sport TV
Croácia vs Itália	-	**Dia:** 24 junho **Cidade:** Leipzig **Hora:** 19h00 **TV:** Sport TV/RTP1

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	GOLOS	P
Espanha	2	2	0	0	4-0	6
Itália	2	1	0	1	2-2	3
Albânia	2	0	1	1	3-4	1
Croácia	2	0	1	1	2-5	1

GRUPO C

DINAMARCA, INGLATERRA, ESLOVÉNIA, SÉRVIA

Jogo	Resultado	Informação
Eslovénia vs Dinamarca	1-1	**Dia:** 16 junho **Cidade:** Estugarda **Hora:** 16h00 **TV:** Sport TV
Sérvia vs Inglaterra	0-1	**Dia:** 16 junho **Cidade:** Gelsenkirchen **Hora:** 19h00 **TV:** Sport TV/TVI
Eslovénia vs Sérvia	1-1	**Dia:** 20 junho **Cidade:** Munique **Hora:** 13h00 **TV:** Sport TV
Dinamarca vs Inglaterra	1-1	**Dia:** 20 junho **Cidade:** Frankfurt **Hora:** 16h00 **TV:** Sport TV
Dinamarca vs Sérvia	-	**Dia:** 25 junho **Cidade:** Munique **Hora:** 19h00 **TV:** Sport TV
Inglaterra vs Eslovénia	-	**Dia:** 25 junho **Cidade:** Colónia **Hora:** 19h00 **TV:** Sport TV/SIC

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	GOLOS	P
Inglaterra	2	1	1	0	2-1	4
Dinamarca	2	0	2	0	2-2	2
Eslovénia	2	0	2	0	2-2	2
Sérvia	2	0	1	1	1-2	1

GRUPO D

ÁUSTRIA, PAÍSES BAIXOS, FRANÇA, POLÓNIA

Jogo	Resultado	Informação
Polónia vs Países Baixos	1 - 2	**Dia:** 16 junho **Cidade:** Hamburgo **Hora:** 13h00 **TV:** Sport TV
Áustria vs Franca	0 - 1	**Dia:** 17 junho **Cidade:** Düsseldorf **Hora:** 19h00 **TV:** Sport TV/RTP1
Polónia vs Áustria	-	**Dia:** 21 junho **Cidade:** Berlim **Hora:** 16h00 **TV:** Sport TV
Países Baixos vs França	-	**Dia:** 21 junho **Cidade:** Leipzig **Hora:** 19h00 **TV:** Sport TV/SIC
Países Baixos vs Áustria	-	**Dia:** 25 junho **Cidade:** Berlim **Hora:** 16h00 **TV:** Sport TV
França vs Polónia	-	**Dia:** 25 junho **Cidade:** Dortmund **Hora:** 16h00 **TV:** Sport TV

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	GOLOS	P
Países Baixos	1	1	0	0	2-1	3
França	1	1	0	0	1-0	3
Polónia	1	0	0	1	1-2	0
Áustria	1	0	0	1	0-1	0

GRUPO E

BÉLGICA, UCRÂNIA, ESLOVÁQUIA, ROMÉNIA

Jogo	Resultado	Informação
Roménia vs Ucrânia	3 - 0	**Dia:** 17 junho **Cidade:** Munique **Hora:** 13h00 **TV:** Sport TV
Bélgica vs Eslováquia	0 - 1	**Dia:** 17 junho **Cidade:** Frankfurt **Hora:** 16h00 **TV:** Sport TV
Eslováquia vs Ucrânia	-	**Dia:** 21 junho **Cidade:** Düsseldorf **Hora:** 13h00 **TV:** Sport TV
Bélgica vs Roménia	-	**Dia:** 22 junho **Cidade:** Colónia **Hora:** 19h00 **TV:** Sport TV
Ucrânia vs Bélgica	-	**Dia:** 26 junho **Cidade:** Estugarda **Hora:** 16h00 **TV:** Sport TV
Eslováquia vs Roménia	-	**Dia:** 26 junho **Cidade:** Frankfurt **Hora:** 16h00 **TV:** Sport TV

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	GOLOS	P
Roménia	1	1	0	0	3-0	3
Eslováquia	1	1	0	0	1-0	3
Bélgica	1	0	0	1	0-1	0
Ucrânia	1	0	0	1	0-3	0

GRUPO F

CHÉQUIA, **PORTUGAL**, GEORGIA, TURQUIA

Jogo	Resultado	Informação
Turquia vs Geórgia	3 - 1	**Dia:** 18 junho **Cidade:** Dortmund **Hora:** 16h00 **TV:** Sport TV
Portugal vs Chéquia	2 - 1	**Dia:** 18 junho **Cidade:** Leipzig **Hora:** 19h00 **TV:** Sport TV/SIC
Geórgia vs Chéquia	-	**Dia:** 22 junho **Cidade:** Hamburgo **Hora:** 13h00 **TV:** Sport TV
Turquia vs Portugal	-	**Dia:** 22 junho **Cidade:** Dortmund **Hora:** 16h00 **TV:** Sport TV/RTP1
Chéquia vs Turquia	-	**Dia:** 26 junho **Cidade:** Hamburgo **Hora:** 19h00 **TV:** Sport TV
Geórgia vs Portugal	-	**Dia:** 26 junho **Cidade:** Gelsenkirchen **Hora:** 19h00 **TV:** Sport TV/TVI

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	GOLOS	P
Turquia	1	1	0	0	3-1	3
Portugal	1	1	0	0	2-1	3
Chéquia	1	0	0	1	1-2	0
Geórgia	1	0	0	1	1-3	0

IMOBILIÁRIO

ARRENDA-SE

Salas para escritório no centro de Ponta de Delgada. Contacto – 917 678 603

Aluga-se quartos no centro da cidade, próximo da Universidade e em Santa Clara para solteiro/casal, mobiliado e equipado, e quartos compartilhados com cacifo com internet e despesas incluídas a 180€/pessoa. Contacto: 965110979

EMPREGO

Precisa-se de empregado(a) de mesa com experiência para restaurante em Ponta Delgada. Contacto: 296 284 740

RELAX

Boneca de luxo, brasileira, loira, magra, sexy, tudo nas calmas com massagens relax e prostáticas, convívio desinibido. 924 040 309

Novidade, deusa africana 29A, sexy, lábios carnudos, bubum grande, massagem erótica com acessórios, relaxante e sem pressas. Contacto: 927 424 356

1 vez portuguesa nortenha, alto nível, cheia de fogo, mix em sensualidade e safadeza. Massagens picantes, prazer garantido e inesquecível. deslocações máxima higiene e sigilo. Contacto: 918 177 304

Recém chegada, linda desinibida, disposta a proporcionar os momentos mais prazerosos da sua vida, convívio envolvente com massagens dominadoras, relax e brinquedos. 914 385 647

Novidade Mila, educada, cheirosa, muito sensual, atendimento completo com massagens relax e prost. com brinquedos. 910 345 839

PROFESSOR RACIDO

(MESTRE MANÉ)

Grande Mestre Vidente, agora na Madeira

Não Há vida sem problemas!!!
Nem há problemas sem solução!!!

Os vossos problemas de: Espirituais /Bruxarias /Falta de sorte /Amor /Familiares / Mau olhado / Inveja / ou outros problemas complicados ou incompreensíveis.
Trazer de volta a pessoa amada.

TRABALHO SÉRIO, RÁPIDO E EFICAZ.

Ligue já 910 998 873

PROFESSOR ASTRÓLOGO MANÉ

Trabalha com resultados para cada problema

Mestre muito experiente, com um DOM para ajudar quem o contata.

Resolve problemas como: Amor - Insucessos - Mau Olhado - Negócios Proteção Contra-perigos e outros...

MUDE A SUA VIDA!!!!
937 375 966 / 910 998 873

Rua Padre Serrão, nº 54 - Ponta Delgada

Contrato de Trabalho no Sector Turístico (M/F)

Empresa turística de prestígio contrata vendedor/a.
Condições essenciais:
-Inglês fluente;
-Boa capacidade de contacto com o público;
-Admissão imediata.

Contactar o 913 705 549 entre as 9h e as 20h

Município de Ponta Delgada

EDITAL

Alteração da Licença de Operação de Loteamento

Notificação por Edital

Alínea d) do n.º1 do artigo 112.º do Código do Procedimento Administrativo, Decreto-Lei n.º 4/2015 de 7 de Janeiro

Nos termos e para os efeitos do disposto do n.º3 do artigo 27.º do Regime Jurídico da Urbanização e Edificação, na atual redação do Decreto-Lei n.º555/99 de 16 de Dezembro, notifica-se, por este meio, os Proprietários dos Lotes constantes do Alvará de Loteamento n.º9/03 que incide sobre o prédio urbano sito à Rua D.Manuel Damasceno da Costa, lote 56, freguesia de Capelas deste Concelho de Ponta Delgada, de que, por iniciativa de Pedro Filipe Santos Andrade foi solicitada uma alteração de Licença de Operação de Loteamento, através de processo instruído nestes Serviços sob o n.º L-LOTE 160-24 , titulada pelo referido Alvará.

Mais se notifica os referidos Proprietários de que dispõem de 10 dias úteis, a contar da data de afixação da presente notificação por edital, para, sendo sua vontade, se pronunciarem por escrito sobre a proposta de alteração, cujo processo está disponível para consulta na Subunidade Orgânica de Obras Particulares, situada na Rua Dr. João Francisco de Sousa, n.º8 – Freguesia de São Sebastião.

Não serão consideradas as reclamações, observações ou sugestões apresentadas fora do prazo estabelecido.

Paços do Concelho de Ponta Delgada, 19 de junho de 2024

O Vereador do Pelouro,

Marco Resendes

REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DO AMBIENTE E AÇÃO CLIMÁTICA
Direção Regional do Ambiente e Ação Climática

ANÚNCIO

CONSULTA PÚBLICA

REGIME GERAL DE PREVENÇÃO E GESTÃO DE RESÍDUOS

O Governo Regional, através da Direção Regional do Ambiente e Ação Climática, pertencente à Secretaria Regional do Ambiente e Ação Climática, informa todos os interessados e o público em geral, que se encontra em período de Consulta Pública a proposta de regime geral aplicável à prevenção, produção e gestão de resíduos, e que irá substituir o atual regime jurídico, transpondo ou atualizando, para o ordenamento jurídico regional, as diretivas europeias que entretanto revogaram ou alteraram as diretivas que estiveram na origem do Decreto Legislativo Regional n.º 29/2011/A, de 16 de novembro.

A Consulta Pública decorre num período de 30 dias, iniciando-se o seu processo no dia 24 de junho e finalizando no dia 24 de julho de 2024.

A proposta de decreto legislativo regional, assim como o formulário para a participação do público, encontra-se disponível para consulta dos interessados em https://portal.azores.gov.pt/web/gov/consultas .

Convida-se à participação, devendo os contributos ser dirigidos à Direção Regional do Ambiente e Ação Climática, para o correio eletrónico: residuos.draac@azores.gov.pt, ou para o endereço Direção Regional do Ambiente e Ação Climática, Rua Cônsul Dabney, Colónia Alemã, 9900-014 HORTA.

Praça do Município • 9504-523 PONTA DELGADA
Telefone 296 304 400 • Fax 296 304 401 • Nº Verde 800 205 479
www.cm-pontadelgada.pt • geral@mpdelgada.pt
NIPC: 512 012 814

EDITAL

Interrupção de Trânsito

João Nuno Almeida e Sousa, Diretor de Departamento de Gestão Administrativa, Recursos Humanos e Modernização da Câmara Municipal de Ponta Delgada, torna público, que por motivo de descarga de equipamento com camião grua, o trânsito fica interrompido na avenida Infante Dom Henrique, no troço compreendido entre as rua de São Pedro e a rua Dr. José Bruno Tavares Carreiro, no dia 22 de junho de 2024, entre as 7:00 e as 9:00 horas, exceto a Transportes Coletivos de Passageiros e de veículos pesados para acesso às Portas do Mar.

Paços do Concelho de Ponta Delgada, 20 de Junho de 2024

João Nuno Almeida e Sousa
Diretor de Departamento de Gestão Administrativa, Recursos Humanos e Modernização

COORDENAÇÃO **JOSÉ F. ANDRADE**
bastidores.pt@gmail.com

BASTIDORES

Dionísio Garcia

Em agosto, o artista luso-americano Dionísio Garcia regressa a São Miguel, para uma série de concertos. Para já, estão garantidas três datas. Ponta Delgada, cidade que o viu nascer mas também partir, continua a ser o seu principal foco.

Tal como em anos anteriores, regressa este ano a São Miguel, para mais uma série de espectáculos, com o projecto Dionísio Garcia & The Blues Rockers. Quando, exatamente?

É a terceira vez consecutiva que regresso, com muito gosto, a S. Miguel. Em Agosto regresso para mais 3 espetáculos. O primeiro será no dia 10 de Agosto no Casino Açores, no dia 16, estaremos no Baía dos Anjos e no dia 17 em Água de Pau, num espetáculo inserido nas festas de Nossa Senhora dos Anjos. Aguardo, ainda uma possível atuação inserida nas Noites de Verão, na minha cidade de Ponta Delgada.

Tem novidades este ano?

Começo por dizer que tenho um enorme gosto de ter os Blues Rockers, uma banda criada em 2022, na minha ida à ilha, aquando da comemoração dos meus 50 anos de carreira, concretamente nas Noites de Verão. Tenho vindo a efetuar alterações, todos os anos que atuamos em S. Miguel. Este ano adicionamos à banda a Ana Cláudia que, em conjunto com a Natividade, começam a ter papéis mais preponderantes no alinhamento do concerto que, musicalmente, irá manter-se com canções dos meus álbuns gravados e numa vertente entre o Blues e o Rock, com grandes temas dos anos 80.

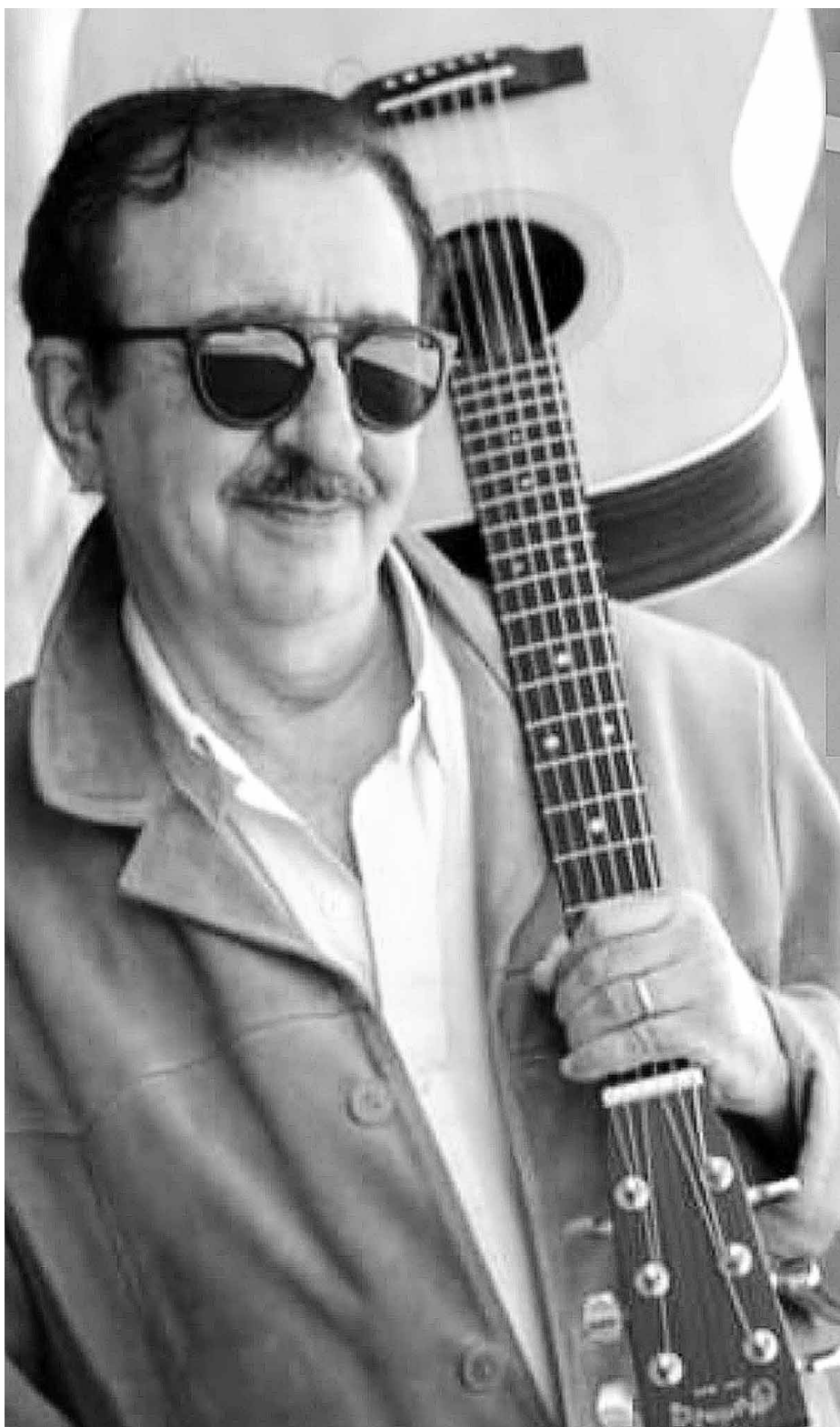
Nos anos anteriores, notou-se muito entusiasmo do público. Certamente, muitos amigos na plateia?

Sim é verdade. A minha carreira teve início, como baterista entre 1965 e 1980, passando por várias bandas, com destaque para os Green Band, os Coriscos e Açorianíssimo. Deixei muitos amigos e isto acaba também por ter influência entre as pessoas que estão no público. Também noto que muitos emigrantes que estão de férias na ilha, marcam presença nestes concertos, porque conhecem-me dos Estados Unidos e seguem-me nas redes sociais. Também noto a presença de muitos turistas na plateia, especialmente em Ponta Delgada.

Qual tem sido o segredo para uma carreira de sucesso, especialmente entre as comunidades portuguesas?

Quando cheguei aos Estados Unidos tive a sorte de, 3 meses depois, integrar no grupo Os Capitalistas, que já gozavam de ótima reputação na diáspora. Foi no grupo Os Capitalistas que iniciei a carreira de vocalista.

Recentemente, Os Capitalistas foram condecorados aí nos Estados Unidos. Soube bem o reconhecimento?

Claro que sim! Fomos reconhecidos com o Portuguese Heritage Award de Massachusetts State House, inserido nas cerimónias do Dia da Herança Portuguesa, em apreciação do trabalho que temos desenvolvido ao longo de 5 décadas, sendo um dos conjuntos mais respeitados na diáspora.. Esse prémio deixou-nos, obviamente muito orgulhosos.

Atuar em São Miguel é muito diferente dos Estados Unidos?

São projetos diferentes, em países com culturas diferentes. Aqui canto o que a comunidade gosta, numa vertente da música popular, passando pela música brasileira e espanhola e devo dizer que sou fiel ao público de Os Capitalistas e à comunidade em geral. Canto para eles de alma e coração e como sou radialista na rádio portuguesa WJFD 97.3 FM, basicamente todos seguem o meu programa matinal (café da manhã, entre as 6 e 10 da manhã) o que me populariza mais. Em S. Miguel é diferente, as músicas que canto são completamente diferentes. Canto sucessos em inglês dos anos 80 e muita música portuguesa de grandes artistas recentes e não só. Canto também alguns originais da minha autoria. No nosso concerto, canto mais origens musicais que passam por Blues/Rock.

Sente que é bem recebido em São Miguel?

Absolutamente! São muitos os amigos e família aí em S. Miguel. Felizmente sinto-me acarinhado. Eu saí da ilha mas a ilha nunca saiu de mim e os amigos nunca me esqueceram. Aproveito, também, para agradecer ao Município de Ponta Delgada, pelo carinho que tem sempre comigo, bem como a Lagoa e Água de Pau. A todos, o meu sincero agradecimento.

No seu regresso a São Miguel, será acompanhado por quem?

Pela banda Blues Rockers, que tem-se mantido com os mesmos elementos; Álvaro Carreiro na guitarra, o William (Maninho) no baixo, nas teclas o Clayton Carneiro, na bateria o Nuno Tavares, na percussão o meu antigo companheiro da Green Band, João Andrade, a Ana Cláudia nas vozes e a Natividade, antiga colega vocalista dos Coriscos no Açorianíssimo. Sem dúvida, um excelente grupo musical, todos com muita experiência, daí termos tido uma adaptação rápida e fácil entre todos nós. ◆

> **A minha carreira teve início, como baterista entre 1965 e 1980, passando por várias bandas, com destaque para os Green Band, os Coriscos e Açorianíssimo. Deixei muitos amigos e isto acaba também por ter influência entre as pessoas que estão no público.**

Novo

CENTRO FUNERÁRIO SÃO LÁZARO

R. Direita de Santa Catarina,14-B

Tlf: 296 284 579 / Tlm: 963 047 901 / 962 136 081
geral@funerariaferreira.pt / www.funerariaferreira.pt

65 ANOS · 1959

FUNERÁRIA FERREIRA
Para além do Adeus

Serviço permanente 24 horas
968939301

Funerais, cremações, trasladações para as ilhas, continente e estrangeiro.

Exposição de campas e livros: Armazém Azores Park 3.26
São Roque

Ilha de São Miguel:
Rua do Paiol, 29 Ponta Delgada – 296 708 817

Ilha de Santa Maria:
Travessa da Friagem, s/nº
963 160 338

O jornal de maior circulação
na Região Autónoma dos Açores

Sudoku

11860

Completar a grelha de forma a que cada linha, cada coluna e cada uma das caixas 3x3 contenham todos os números de 1 a 9.

Grau de dificuldade **fácil**

				3		4	6	2
4	2		5					
					9	5		8
		4		1	7	2		3
		1	2		6	9		
2		8	9	5		6		
3		5	1					
					5		3	4
7	9	6		8				

Grau de dificuldade **médio**

		3	7					4
					3			
		8			1		6	2
		6		2				
	9	2				1	8	
				1		6		
7	8		6			9		
			4					
5					9	7		

KRAZYDAD.COM

Sudoku Infantil

11860

Completar a grelha de forma a que cada linha, cada coluna e cada uma das caixas 3x3 contenham todos os números de 1 a 6.

				1	
			4		
	2				4
	4		3		6
	3				
6				5	

Palavras cruzadas

HORIZONTAIS: 1. Parte da ré do convés nos navios de guerra. Diz-se da arte, principalmente da pintura natural, ingénua, sem artifícios. 2. Discursar. Quiçá. 3. Doença infecto-contagiosa, por vezes epidémica, transmitida pelo piolho do corpo. Exteriormente. 4. Banto ou bantu. Cabana, palhoça. Instituto Camões (sigla). 5. Investe contra. Passado. 6. Que é feito de cobre, de bronze ou de arame. Roupa para substituir outra. 7. Doutora (abrev.). Pomar. 8. O espaço aéreo. Prudente. Artigo antigo. 9. Plana. Carta geográfica ou celeste. 10. Asqueroso. Ainda (pop.). 11. Cheiro agradável. Espiolhar.

VERTICAIS: 1. Toutiço (pop.). Contr. da prep. de com o adv. ali. 2. Suf. de agente ou profissão. Superl. absol. sint. de úbere. 3. Latitude (abrev.). Altar cristão. O meridiano. 4. Acto ou efeito de driblar. Canal. 5. Comida feita de farinha de mandioca e gorduras (Brasil). Doutor (abrev.). 6. Cepo. Direcção de um navio ou avião. 7. Sódio (s.q.). Filamentos pendentes da base das folhas de certas palmeiras e utilizados no fabrico de cordas. 8. A primeira letra dos alfabetos grego e siríaco. Projecção de um futuro ideal. 9. Nome próprio masculino. Caminhai. Antigo (abrev.). 10. Crueldade. Contr. da prep. de com o art. def. a. 11. Supremo sacerdote, entre os Bonzos. Contemplar.

Pintar

Soluções

SUDOKUS 11860

8	5	9	7	3	1	4	6	2
4	2	7	5	6	8	3	1	9
6	1	3	4	2	9	5	7	8
9	6	4	8	1	7	2	5	3
5	3	1	2	4	6	9	8	7
2	7	8	9	5	3	6	4	1
3	4	5	1	7	2	8	9	6
1	8	2	6	9	5	7	3	4
7	9	6	3	8	4	1	2	5

2	1	3	7	6	8	5	9	4
6	4	5	2	9	3	8	7	1
9	7	8	5	4	1	3	6	2
1	3	6	8	2	7	4	5	9
4	9	2	3	5	6	1	8	7
8	5	7	9	1	4	6	2	3
7	8	1	6	3	2	9	4	5
3	6	9	4	7	5	2	1	8
5	2	4	1	8	9	7	3	6

SUDOKUS 11860

4	5	3	6	1	2
1	6	2	4	3	5
3	2	5	1	6	4
5	4	1	3	2	6
2	3	6	5	4	1
6	1	4	2	5	3

PALAVRAS CRUZADAS:
HORIZONTAIS: 1. Tolda, Naif. 2. Orar, Talvez. 3. Tifo, Fora. 4. Tu, Barga, IC. 5. Abalroa, Ido. 6. Éreo, Muda. 7. Dra, Frutedo. 8. Ar, Cauto, El. 9. Lisa, Mapa. 10. Imundo, Inda. 11. Olor, Catar.
VERTICAIS: 1. Touta, Dal. 2. Or, Ubérrimo. 3. Lat, Ara, Sul. 4. Drible, Cano. 5. Farofa, Dr. 6. Toro, Rumo. 7. Na, Gamuta. 8. Alfa, Utopia. 9. Ivo, Ide, Ant. 10. Feridade, Da. 11. Zaco, Olhar.

POR **MARIA HELENA MARTINS**
TARÓLOGA

TEL. **210 929 030**
SITE: www.mariahelena.pt
EMAIL: mariahelena@mariahelena.pt
BLOG: http://concultoriodeastrologia.blogs.sapo.pt
Facebook: www.facebook.com/MariaHelenaTV

Horóscopo

Carneiro 21/03 a 20/04
Procure conhecer as pessoas antes de dar-lhes confiança. Podem surgir problemas a nível respiratório. Tome chá de tomilho com limão e mel. Terá poder para passar as suas ideias.

Touro 21/04 a 20/05
Pode sentir dúvidas acerca dos seus sentimentos. Risco de problemas intestinais. Coma cereais integrais. Proposta de trabalho inesperada. Avalie o que é melhor para si.

Gémeos 21/05 a 20/06
Poderá ser surpreendida por alguém que conhece há pouco tempo. Dê atenção à sua imagem. Cuide de si e sinta-se melhor. Fique atenta a uma nova oportunidade de trabalho.

Caranguejo 21/06 a 22/07
Seja tolerante e traga a paz para o seu seio familiar. Mantenha a memória a funcionar comendo frango e gema de ovo. Cuidado com novos investimentos. A época é de contenção.

Leão 23/07 a 22/08
Dê mais atenção à pessoa amada. Fortaleça os músculos comendo mais peru e lentilhas. Mantenha o bom senso, não arrisque. No equilíbrio está a virtude.

Virgem 23/08 a 22/09
Alguém próximo vai dar-lhe uma boa notícia. Possíveis dores musculares. Tome um banho quente para acalmar. Aumento salarial em vista. O seu sucesso será reconhecido.

Balança 23/09 a 23/10
Seja mais compreensiva com o seu par. Proteja a relação. Possíveis problemas de azia. Coma bolachas de água e sal. Mantenha-se concentrada. A sua carreira sairá a ganhar.

Escorpião 24/10 a 21/11
Um amigo pode precisar de desabafar. Saber ouvir é uma virtude. Dê mais importância às dores que sente. Se necessário vá ao médico. Pode ter uma surpresa a nível profissional.

Sagitário 22/11 a 20/12
Tenha pensamentos positivos. Pode andar a trabalhar de mais. Alimente-se bem. O período de sacrifício que atravessa acabará em breve. Sairá mais forte física e espiritualmente.

Capricórnio 21/12 a 19/01
Evite alimentar mal-entendidos. Coma alperces secos. São ricos em nutrientes que ajudam a prevenir o cancro. Cautela com as tarefas que tem a cargo.

Aquário 20/01 a 19/02
É importante que seja mais tolerante e saiba ouvir o seu par. Evite um desgosto. Pode andar com menos energia. Durma mais. Seja comedida nas atitudes com os colegas.

Peixes 20/02 a 20/03
Afaste os pensamentos negativos. Melhores tempos virão. Inicie uma dieta e faça mais exercício. Em breve terá novos projetos e os seus objetivos serão alcançados.

Transportes

MOVIMENTO MARÍTIMO
MUTUALISTA
CORVO - Em Cais do Pico, largando para Horta
FURNAS - Em Leixões, largando para Praia da Vitória

TRANSINSULAR
MONTE BRASIL – Em viagem para Lisboa
PONTA DO SOL – Em Leixões
SÃO JORGE – Em Ponta Delgada
MARGARETHE - Na Graciosa, largando para as Velas

GSLINES
INSULAR – Na Graciosa, largando para as Velas
LAURA S – Em Lisboa, largando para Ponta Delgada

Bibliotecas

PÚBLICA E ARQUIVO DE PONTA DELGADA
Horário de verão (julho, agosto e setembro)
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 17h00. Encerra ao sábado
Horário de inverno (de outubro a junho)
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 19h00. Sábado: das 14h00 às 19h00
MUNICIPAL ERNESTO DO CANTO (PONTA DELGADA)
De 2ª a 6ª feira das 10h00 às 18h00
ARQUIVO MUNICIPAL DE PONTA DELGADA
De 2ª a 6ª feira das 08h45 às 12h30 e das 13h45 às 16h15
CENTRO MUNICIPAL DE CULTURA
2.ª feira a 6.ª feira das 09h00 às 17h00; Feriados (encerados) sábado das 14h00 às 17h00
MUNICIPAL DA RIBEIRA GRANDE
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 17h00
ARQUIVO MUNICIPAL DA RIBEIRA GRANDE
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 17h00
MUNICIPAL DANIEL DE SÁ RIBEIRA GRANDE
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 17h00
MUNICIPAL DE VILA FRANCA DO CAMPO
De 2ª a 6ª feira das 08h30 às 16h30
MUNICIPAL DA POVOAÇÃO
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 17h00
CENTRO DE MONITORIZAÇÃO E INVESTIGAÇÃO DAS FURNAS
16 de setembro a 14 de junho: De 3ª a domingo das 09h30 às 16h30 e das 13h30 às 17h00; 15 de junho a 15 setembro: De segunda a domingo das 10h00 às 18h00
MORADA DA ESCRITA CASA ARMANDO CÔRTES RODRIGUES
Horário: das 14h00 às 17h00 (terça, quarta, sexta e sábado). Encerrada: domingo, segunda e quinta
MUNICIPAL TOMAZ BORBA VIEIRA
De 2ª a 6ª feira das 09h30 às 13h00 e das 14h00 às 17h30
sábado, domingo e feriados: encerrado

Farmácias

PONTA DELGADA
GARCIA
Largo 2 de Março
Telefone: 296306370

RIBEIRA GRANDE
MISERICÓRDIA
Rua de São Francisco
Telefone: 296472359

SANTA MARIA
AVENIDA SANTA MARIA
Avenida de Santa Maria
Telefone: 296883174

Bilheteiras

COLISEU MICAELENSE
Terça a sexta das 14h00 às 18h00. Encerrado aos sábados, domingos, segundas e feriados
Nos dias de espetáculo, de terça a sábado, das 14H00 à hora de início do evento. Aos domingos e feriados, 2 horas antes do início do evento.
Telefone: **296 209 502**
TEATRO MICAELENSE
Terça a sábado das 13h00 às 18h00
Nos dias de espetáculo das 16h30 às 21h30 - Telefone: 296 308 350
TEATRO RIBEIRAGRANDENSE
Seg. a sexta - 09h00 às 17h00, ininterruptamente
Telefone: **296 470 340/296 474 100**

Telefones úteis

296 205 500 PSP Ponta Delgada

296 629 757 Serviço S.O.S. Mulher

296 306 580 GNR Ponta Delgada

296 285 399 APAV Ponta Delgada

296 301 301 Bombeiros Ponta Delgada

808 246 024 Linha Saúde Açores

296 382 000 Táxis São Miguel

296 249 220 Centro de Saúde de Ponta Delgada

296 281 777 Marinha - Salvamento Ponta Delgada

296 283 221 UMAR Açores

Missas

PONTA DELGADA
HORÁRIO DAS MISSAS DOMINICAIS
VESPERTINAS
SÁBADO
12h30 Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião); 16h30 Igreja Nossa Sra. das Mercês (Bairros Novos); 16h30 Igreja Nossa Senhora Fátima; 17h00 Clínica de Bom Jesus; 17h30 Igreja Imaculado Coração Maria (S. Pedro); 18h00 Igreja Paroquial de S. José e Igreja Paroquial de Santa Clara; 18h30 Igreja Paroquial de Nossa Senhora dos Anjos, Fajã de Baixo; 19h00 Igreja Paroquial de São Pedro e Igreja Nossa Senhora Fátima; Igreja Paroquial de Nossa Senhora da Oliveira, Fajã de Cima; Igreja Paroquial de São Roque

DOMINGO
08h00 Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres, 09h00 Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres; 10h00 Igreja Matriz e Igreja Imaculado Coração de Maria (S. Pedro) e Igreja Paroquial Santa Clara; 10h30 Casa de Saúde Nª Sra. Conceição; 11h00 Igreja Paroquial São Pedro e Igreja Paroquial de São José; 11h30 Igreja Paroquial de Nossa Senhora da Oliveira na Fajã de Cima; Igreja Paroquial de São Roque; 09h30, 11h30, às 18h30 Igreja Paroquial de Nossa Senhora dos Anjos na Fajã de Baixo; 12h00 Igreja Matriz, Santuário Santo Cristo e Igreja Nossa Senhora Fátima; 12h15 Ermida de São Gonçalo (São Pedro); 17h00 Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião); 18h00 Igreja Paroquial São José; 19h00 Igreja Paroquial São Pedro

MISSAS AOS DIAS DE SEMANA
08h00 Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres; 09h00 Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres (menos aos sábados); 12h30 Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião); 17h30 Capela da Casa de Saúde Nª Sra. da Conceição (terça a sexta feira), 18h00 Igreja Imaculado Coração de Maria e Igreja Paroquial de São José; 18h30 Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião) 19h00 Igreja Paroquial de São Pedro, Igreja de Nossa Senhora de Fátima e Igreja Paroquial de Santa Clara; 19h00 Igreja Paroquial de Nossa Senhora da Oliveira, Fajã de Cima (de terça-feira a sexta-feira); 19h00 Igreja Paroquial de Nossa Senhora dos Anjos na Fajã de Baixo (terças, quartas e quintas-feiras); 19h00 Igreja Paroquial de São Roque (terças e quintas- feiras).

Cinema

PROGRAMAÇÃO
CINEPLACE

SALA 1
GARFIELD: O FILME VP-2D
Sessões às 13h05 e 15h10

BAD BOYS: RIDE OR DIE - 2D
Sessões às 17h10, 19h20 e 21h40

SALA 2
HAIKYU!! A BATALHA NA LIXEIRA - 2D
Sessões às 13h20 e 15h10

CONTRA TODOS - 2 D
Sessões às 17h00, 19h20 e 21h40

SALA 3
HERÓIS NA HORA VP - 2D
Sessão às 13h10

DRAGONKEEPER: PING E O DRAGÃO VP- 2D
Sessão às 15h10

PINÓQUIO: UMA HISTÓRIA VERDADEIRA VP-2D
Sessão às 17h20

THE BIKERIDERS - 2D
Sessão às 19h10

O EXORCISMO - 2D
Sessão às 21h30

Sorte

TOTOLOTO
Sorteio de 19 de junho (sorteio 49)
20 21 28 39 42 + 1

EUROMILHÕES
Sorteio de 18 de junho (sorteio 49)
NÚMEROS: 3 11 33 34 36
ESTRELAS: 1 12

M1LHÃO
Sorteio de 14 de junho (sorteio 24)
NÚMEROS: ZXS 38842

LOTARIA CLÁSSICA
Sorteio de 17 de junho (semana 25)

1ºPrémio	**34090**	€600.000
2ºPrémio	**57911**	€60.000
3ºPrémio	**52710**	€ 30.000€

LOTARIA POPULAR
Sorteio de 20 de junho (semana 25)

1ºPrémio	**46055**	€ 75.000,00
2ºPrémio	**07036**	€ 7.500,00
3ºPrémio	**98450**	€ 3.000,00
4ºPrémio	**07380**	€ 2.000,00

Museus

MUSEU CARLOS MACHADO (DE 1 DE OUTUBRO A 31 DE MARÇO)
Terça a domingo, das 10h00 às 18h00
Sem interrupção para almoço.
Inclui feriados. Encerra às segundas.
POLO MUSEOLÓGICO DO COLISEU MICAELENSE
Visita sujeita a marcação prévia - 296 209 505
MUSEU HEBRAICO SAHAR HASSAMAIM DE PONTA DELGADA - PORTAS DO CÉU (SINAGOGA)
Segunda a Sexta, das 13h00 às 16h30
MUSEU MILITAR DOS AÇORES
De 2ª a 6ª feira das 10h00 às 18h00
Sábado e Domingo das 10h00 às 13h30 e das 14h00 às 18h00
Encerrado aos feriados
MUNICIPAL DA RIBEIRA GRANDE
Segunda a sexta das 09h00 às 17h00
MUSEU VIVO DO FRANCISCANISMO
Segunda a sexta das 09h00 às 17h00
CASA DO ARCANO RIBEIRA GRANDE
Segunda a sexta das 09h00 às 17h00
MUSEU DA EMIGRAÇÃO AÇORIANA
Segunda a sexta das 09h00 às 17h00
ARQUIPÉLAGO CENTRO DE ARTES CONTEMPORÂNEAS
De terça a domingo das 10h00 às 18h00
CASA DOS VULCÕES
Atalhada, Rosário, 9560 Lagoa
MUSEU DO TABACO DA MAIA
De segunda a sexta feira das 09h0 às 17h00; sábado às 12h00 e das 12h30 às 17h00
CENTRO CULTURAL DA CALOURA LAGOA
De 2.ª feira a sábado das 10h30 às 12h30 e das 13h30 às 17h30
MUNICIPAL VILA FRANCA DO CAMPO
De 3ª a 6ª feira das 09h00 às 12h30 e das 14h00 às 17h00; sábado e domingo das 14h00 às 17h00
MUNICIPAL NESTOR DE SOUSA
Encerrado para obras por tempo indeterminado
MUSEU DO TRIGO DA POVOAÇÃO
De 3ª a sexta das 09h00 às 17h00
sábado, domingo e feriados das 11h00 às 16h00
MUSEU DE LAGOA - AÇORES
- Núcleo Museológico do Presépio; Núcleo Museológico do Cabouco e Núcleos Museológicos da Ribeira Chã (Arte Sacra e Etnografia, Casa Museu Maria dos Anjos Melo, Núcleo da Adega; Núcleo da Agricultura e Quintal Etnográfico)
De 2ª a 6ª feira das 09h30 às 13h00 das 14h00 às 17h30
Sábado, Domingo e Feriados: Encerrado
- Casa da Cultura Carlos César
2ª a 5ª feira das 8h30 às 12h30 das 13h30 às 17h00
6ª feira das 8h30 às 12h30
Sábado, Domingo e Feriados: Encerrado
- Núcleo Museológico da Casa do Romeiro
Visitas apenas por marcação prévia através do 296 912 510 ou museu@lagoa-acores.pt
- Coleção Visitável da Matriz de Lagoa
De 3ª a 6ª feira das 09h00 às 12h30 das 13h30 às 17h00
Sábado, Domingo e Feriados: Encerrado
- Tenda do Ferreiro Ferrador
De 2ª a 6ª feira das 14h30 às 18h00
Sábado, Domingo e Feriados: Encerrado

Frente Fria | Frente Quente | Frente Oclusa | Frente Estacionária | Isóbaras | A Alta Pressão | B Baixa Pressão

Lua Nova 06/07 | Q. Crescente 14/07 | Lua Cheia 22/06 | Q. Minguante 28/06

Nascer do Sol **às** 06h20 | Pôr do Sol **às** 21h08

Humidade prevista
para hoje 66% | amanhã 66%

Índice UVA
Efetivo de **ontem** 8
Previsto para **hoje** 6

Marés
Hoje **Baixa-mar** às 07:43 e 20:14 | **Preia-mar** às 01:35 e 13:57
Amanhã **Baixa-mar** às 08:23 e 20:57 | **Preia-mar** às 02:17 e 14:37

Grupo Ocidental

20/26
20

Períodos céu muito nublado com abertas.
Aguaceiros fracos a partir da tarde.
Vento sudoeste bonançoso a moderado (10/30 km/h).
Mar de pequena vaga.
Ondas sudoeste de 1 metro.

Grupo Central

16/23
20

Períodos céu muito nublado com boas abertas, aumentando de nebulosidade a partir da tarde.
Vento fraco (05/10 km/h).
Mar encrespado.
Ondas nordeste de 1 metro, passando ao quadrante oeste para o fim do dia.

Grupo Oriental

17/23
20

Períodos céu muito nublado com boas abertas, aumentando de nebulosidade a partir da tarde.
Vento fraco (05/10 km/h).
Mar encrespado.
Ondas nordeste de 1 metro.

RTP AÇORES

07:30 Zig Zag
08:00 Bom Dia Portugal
09:00 Açores Hoje
10:00 RTP 3/RTP Açores
13:00 Jornal da Tarde - Açores
13:30 Primeiro Estranha Depois Entranha
14:00 RTP 3/ RTP Açores
16:00 Notícias do Atlântico - Açores
17:54 Cultura Açores
18:26 Grande Debate
20:00 Telejornal Açores
21:00 Parlamento Açores
22:00 Sanjoaninas 2024 - Abertura

RTP 1

05:00 Bom Dia Portugal
09:00 Praça da Alegria
11:59 Jornal da Tarde
13:23 Escrava Mãe
14:20 A Nossa Tarde
16:30 Portugal em Direto
17:54 O Preço Certo
18:54 Direito de Antena
18:59 Telejornal
20:01 A Prova dos Factos
20:39 Joker

RTP Açores 22:00

SANJOANINAS 2024 - CORTEJO DE ABERTURA

"Angra, o teu nome é Liberdade" é o tema deste desfile que marca o início das festas Sanjoaninas, em Angra do Heroísmo.
Este ano, a festa pretende recordar os 50 anos da revolução de abril.

RTP 2

06:00 Zig Zag
09:44 Herdeiros de Saramago
10:11 Grandes Livros
11:03 Jogos de Poder
12:02 ESEC TV
13:00 Sociedade Civil
14:37 Conta-me História
16:12 Zig Zag
16:30 Campeonatos da Europa de Desportos Aquáticos
20:30 Jornal 2
21:01 Hotel à Beira-Mar
21:55 Onde Fica a Casa do Meu Amigo?

TVI

05:15 Diário da Manhã
08:55 Dois às 10
11:58 TVI Jornal
13:15 Diário do Euro
13:30 TVI - Em Cima da Hora
13:45 A Sentença
14:50 A Herdeira
15:35 Goucha
16:45 Big Brother XI
18:57 Jornal Nacional
20:15 Cacau
21:45 Festa é Festa

SIC

03:45 Passadeira Vermelha
05:00 Edição da Manhã
07:30 Alô Portugal
09:00 Casa Feliz
12:00 Primeiro Jornal
13:45 Linha Aberta
15:00 Júlia
16:45 Morde & Assopra
17:15 Terra e Paixão
18:00 Jornal da Noite
19:00 Países Baixos x França
21:00 A Promessa
22:00 Senhora do Mar

HOLLYWOOD

02:10 Prometheus
04:15 O Pintassilgo
06:30 Uma Vida Nova (2012)
08:15 O Agente Disfarçado:Tal Pai, Tal Filho
10:05 Idade do Rock
12:05 King Kong (2005)
15:05 Passageiro 57
16:25 Contágio
18:25 Esquecido
20:30 Veronica Mars
22:20 O Homem Que Brilha

Açoriano Oriental
SEXTA-FEIRA, 21 DE JUNHO DE 2024
www.acorianooriental.pt
Email: acorianooriental@acorianooriental.pt | Telefone: + 351 296 202 800 | FAX: + 351 296 202 826

Flagrante

DIREITOS RESERVADOS

PONTA DELGADA
Remoção de vegetação nos passeios é tarefa necessária na Rua José Maria Raposo Amaral...

Assembleia da República quer rever mobilidade aérea e prevenir fraudes

O PSD, o BE e o PAN apresentaram, na Assembleia da República, iniciativas para a criação de um grupo de trabalho de revisão do Subsídio Social de Mobilidade para as regiões autónomas, que simplifique e previna fraudes.

Na apresentação projeto de resolução, o deputado Paulo Moniz (PSD), eleito pelo círculo dos Açores, defendeu que a criação de um grupo de trabalho não deve ser para "rever a atribuição do subsídio em si" nem "retirar qualquer direito aos residentes" nas regiões.

O social-democrata defendeu que "é preciso encontrar sem mais demora, uma forma articulada, consolidada, com acordo de todos, que garanta a manutenção deste direito" para os residentes na Madeira e nos Açores, assegurando-se o "equilíbrio do Estado e o mercado, nas companhias e nos agentes autorizados de vendas de bilhetes aéreos".

Nos Açores, o subsídio social de mobilidade permite aos residentes no arquipélago deslocarem-se para o continente com uma tarifa aérea máxima de 134 euros. Porém, é necessário adquirir inicialmente a passagem pelo preço de venda e só depois de efetuada a viagem todo o valor acima desta meta de 134 euros é ressarcido a título de reembolso pelo Estado.

Na apresentação da proposta do BE, a deputada Marisa Matias referiu que a medida deve permitir "a redução direta do valor de subsídio ao bilhete pela transportadora aérea".

"A alteração desta medida permitiria uma maior justiça, evitando situações em que famílias estejam impedidas de viajar pelo facto de não terem recursos para adiantar valores avultados", afirmou a deputada bloquista.

Inês Sousa Real (PAN), na apresentação da proposta do seu partido, considerou que existe uma "atitude abusiva dos CTT" na restituição do apoio, uma vez que se fazem "exigências documentais completamente à margem do que a legislação prevê". ◆ LUSA/RJC

Impacto (futuro)

ESPAÇO PÚBLICO
ALEXANDRE PASCOAL
GESTOR CULTURAL

Os atuais movimentos migratórios foram tema para um debate recente, alicerçado nos anseios dos que nos procuram e nos receios de quem acolhe.

A deriva securitária que assola as democracias ocidentais face aos "novos invasores" é campo fértil para quem visa capitalizar dividendos políticos, no exacerbar de posições conservadoras, identitárias e populistas.

No passado domingo, o jornal Público publicou uma reportagem sobre os efeitos da redução do Rendimento Social de Inserção (RSI) e o aumento dos indicadores de desigualdade no arquipélago. Segundo o INE, os Açores são a região mais desigual do país e foram a única zona, a par com Lisboa, onde a pobreza se agravou entre 2021 e 2022.

Estes dois assuntos, aparentemente distintos, estão intimamente interligados, porquanto nos convocam para a importância de bem acolher quem aqui chega de novo, sem negligenciar (menosprezar ou depreciar) os que menos têm e que aqui residem, como não poucas vezes acontece.

Independentemente do nosso lado da barricada, importa promover, entre nós, a discussão e a reflexão públicas, com impacto futuro, de temas do presente. ◆

Parlamento deve exercer os seus poderes, diz Marcelo

O Presidente da República defendeu ontem que o parlamento deve exercer os seus poderes legais em relação a todos os cidadãos, questionado sobre uma eventual situação de recusa do seu filho de depor em comissão de inquérito.

"O parlamento exerce os seus poderes quer em plenário quer em comissão quer em comissão parlamentar de inquérito, estão previstos na lei, deve exercê-los em relação a todos os cidadãos, faz parte da lógica da democracia", afirmou Marcelo Rebelo de Sousa, em resposta aos jornalistas, no Mosteiro dos Jerónimos, em Lisboa.

O chefe de Estado tinha sido questionado sobre a possibilidade do parlamento pedir a intervenção do Ministério Público, a confirmar-se uma situação de recusa de depoimento por parte do seu filho, Nuno Rebelo de Sousa, na comissão de inquérito sobre o caso das gémeas luso-brasileiras com atrofia muscular espinhal que receberam tratamento no Hospital de Santa Maria. ◆ LUSA